Alta de preços atinge 100 por-cento na Guanabara

LEIA NA PÁGINA 5

Bolão só tem 6 ganhadores

2.378.354,74 para cada um — Um em Brasília, 1 na Bahia, 1 na Guanabara e, São Paulo, como sempre, liderando, 3 acertadores

JUSTICEIROS PROMOVEM MATANÇA NO GRANDE RIO

80 TIROS PARA EXECUTAR 3

Guilherme Coutinho, que foi crivado de balas no matagal

LUTA DEMOCRATICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

DIRETOR-FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXII — Terça-feira, 18-2-1975 — N.º 6.439

JORNAL DA FUSÃO

Dois reconhecidos como perigosos assaltantes, homicidas e traficantes — O outro a Polícia nada sabe a respeito — Como de hábito, faziam-se notar as marcas de sevícias — Cordinhas de nailon no pescoço e algemas nos pulsos — Sacrificados antes de morrer — Crimes imputados aos Justiceiros da Baixada — Facção do famigerado Esquadrão da Morte que está promovendo a matança — Locais ermos e casas esparsas — Ninguém sabe ou viu alguma coisa

— Leia maiores detalhes na página 2

MULHER INFIEL LEVOU FACADAS

Foram viver juntos há 5 meses — Trabalhavam na mesma firma — Há 10 dias modificou seu modo de agir — Desprezava companheiro na presença de estranhos — Encontrou-a com outros homens — Disse que ia dormir com um novo amor — Tentou tomar atitude e foi surrado — Armou-se de uma peixeira — No regresso estava a amante com vizinha — Mandou que fosse para casa — Atentado no caminho. P. 2

José Gomes de Melo Filho

Manoel de Lima, o motorista assassinado

Um tiro liquidou motorista do Opala

Teria sido atropelado propositalmente — Polícia acredita em vingança — Dinheiro encontrado afasta hipótese de latrocínio — Detalhes na página 2

Meninas curradas à saída do baile (Pág. 2)

Realidade Brasileira — II

RAUL VALENÇA CAMARA

Encerramos nosso último artigo com a indagação sobre o comportamento da maioria emedebista na Assembléia Legislativa em relação ao governo do almirante Faria Lima. Uma das razões da escolha do almirante para conduzir a mais difícil tarefa atribuída a um governador de Estado, foi a de ser apolítico e esta foi uma das suas primeiras declarações. Os seus méritos são reconhecidos pelos cariocas e fluminenses, pelos arenistas e emedebistas, e todos desejam cooperar para que o novo Estado se torne um importante pólo de progresso do País. Ao MDB caberá uma parcela ponderável de responsabilidade no êxito da fusão. O modelo da Democracia com a pluralidade de partidos, enseja aos representantes do povo nas Assembléias o debate entre idéias e impugna a disputa entre homens e entre as ambições e interesses individuais. Os representantes do povo são geralmente escolhidos entre vultos de gabarito, de bom senso e patriotas. As perspectivas de desenvolvimento do novo Estado são magníficas em face das várias fontes de riquezas que possui. Constituirá um novo "modelo político" na Federação brasileira e por isso mesmo requer a colaboração de todas as inteligências lúcidas. Cabe aos partidos a mobilização de todas as forças vivas do Estado e o interesse de ambos é tornar o Estado do Rio de Janeiro, um dos mais atuantes na Federação.

Estamos vivendo uma experiência histórica na arrancada para o desenvolvimento e o novo Estado com as suas riquezas, suas indústrias e sua agricultura, desempenhará um papel ativo nesta escalada.

(Continua no próximo número)

FUNCIONÁRIOS E DONO DE HOTEL ENVOLVIDOS NA MORTE DE ALMIR

Policiais da 16.ª DP estão cada vez mais confusos com as investigações em torno do assassinato de Almir da Silva Rodrigues, ex-namorado da universitária Maria de Lourdes Leite de Oliveira. Nos noticiários sobre o caso, surgiu o nome do engenheiro Vanderlei Gonçalves Quintão, atual namorado da universitária que está quebrando lanças no sentido de inocentá-la do crime.

De acordo com as últimas notícias sobre o caso, o engenheiro tentou obter dos donos do Hotel Vila Rica, na Via Dutra, uma declaração de que ele e a namorada, Maria de Lourdes, estiveram hospedados lá, na noite de 3 de dezembro (dia da morte de Almir), um dos donos do Hotel, Alvaro Pina Luis dos Santos, ia atender mas como não achou os nomes de Maria de Lourdes e Vanderlei no livro de registro de hóspedes recusou-se a assinar a declaração.

ALIBI FORJADO

Para reforçar um álibi forjado, de acordo com o que foi apurado Vanderlei escreveu em vários pontos do apartamento o seu nome e o de Maria de Lourdes embaixo da data 3-12-74. O dono do hotel, Alvaro Pina, disse que as inscrições são tantas e tão visíveis que será necessário redecorar o apartamento 449 do hotel, onde o casal teria se hospedado.

Alvaro Pina conta que estava no escritório do hotel Vila Rica na tarde de 5 de dezembro (dois dias depois da morte de Almir) quando foi solicitado para atender a um cliente. Era Vanderlei Gonçalves Quintão, o engenheiro, atual namorado de Maria de Lourdes Leite de Oliveira. O dono do hotel conta que conversou com Vanderlei e este falou que precisava de uma gentileza da direção do hotel. Estava com problemas para provar onde estivera na noite do dia 3 e, como disse, naquela noite se hospedara no Vila Rica e desejava uma declaração nesse sentido.

O hoteleiro disse que aceitou embora estranhasse o pedido mas resolveu não assinar a declaração quando notou que o casal não tinha inscrição no livro de registro naquela data. Perguntou a Vanderlei se ele tinha preenchido a ficha policial no dia 3-12-74 e ele negou, o hoteleiro respondeu que era impossível atender ao pedido.

FRACASSO

Para os policiais que investigam o caso, se o álibi de Vanderlei foi um verdadeiro fracasso, as declarações do dono do hotel tambem o foram por vários motivos:

Em primeiro lugar, as fichas obrigatórias do Vila Rica são preenchidas à vontade do hóspede, pois a obrigatoriedade, como o álibi do engenheiro, é fajuta. Em cada apartamento existem duas fichas e o casal preenche se quiser, não existe qualquer fiscalização nesse sentido o que seria fácil se a gerência da casa quisesse. Por exemplo, se o casal que se hospedar em qualquer apartamento sair levando uma toalha, cinzeiro ou qualquer peça, é brecado na portaria e só sai se pagar o objeto subtraído, pois quando o casal deixa o apartamento, entra imediatamente uma arrumadeira e confere tudo, se faltar alguma coisa, a arrumadeira entra em contato com a portaria pelo telefone interno e o hóspede tem que efetuar o pagamento no ato. Logo, seria fácil o preenchimento obrigatório da ficha usando o mesmo processo, foi a conclusão a que chegaram os policiais da 16.ª DP.

Por outro lado, o casal poderia ter chegado ao Vila Rica sem ser visto por ninguém, exceto o funcionário que atende na portaria e entrega a chave do apartamento a ser ocupado. Isso porque quando o casal chega (de um modo geral de carro), recebe uma chave na portaria e entra seguindo instruções do porteiro. Estaciona o carro na garagem e sai direto para a porta do apartamento que faz conexão com a garagem. Se fizer algum pedido à copa, pode ser atendido sem ser visto (os garçons muito discretos são treinados com esta finalidade).

O atual namorado da universitária, teria que ser muito ingênuo para recorrer a um álibi hospedando-se num hotel, de alta rotatividade, dois dias após a data do crime e solicitar do dono do hotel, uma declaração com data atrasada. Seria também muita ingenuidade, as inscrições nas paredes do apartamento, pois está claro que a Polícia tem conhecimento de que qualquer pessoa pode se hospedar no Vila Rica sem preencher ficha e escrever nas paredes o seu nome e o de sua acompanhante com data atrasada.

SUBORNO

Quanto à declaração do garção José Moisés da Silva de que teria recebido Cr$ 500,00 para afirmar que teria servido Vanderlei no dia do crime, seria outra ingenuidade do engenheiro pois os garçãos do Vila Rica atendem a inúmeros casais por noite e, dificilmente se lembrariam de um casal que por lá passara uma noite qualquer. Nas declarações, o garção diz que Vanderlei pediu que ele confirmasse tê-lo servido, caso a Polícia o interrogasse. É público e notório, o modo dos funcionários de hotéis de alta rotatividade em casos que envolvem a Polícia e, seria também bastante difícil que José Moisés tivesse aceitado envolver-se por tão pouco dinheiro.

O garção conta ainda que era o último domingo do ano e que o casal chegara ao hotel por volta das 17 ou 18 horas e ocuparam o mesmo apartamento (o de n.º 449). Como já foi dito, quando o casal chega ao hotel, é visto apenas pelo porteiro. Outro detalhe que deixa dúvida quanto a veracidade das declarações, é o fato de todos afirmarem que o casal ocupava sempre o mesmo apartamento, pois o Vila Rica é muito concorrido e por vezes, o casal tem que ficar em filas imensas, dentro do carro, aguardando uma vaga num dos muitos apartamentos e, mesmo quando o hotel não está muito cheio, o cliente nunca escolhe o apartamento que lhe é indicado pelo porteiro.

CASO CONFUSO

Depois das declarações do dono e dos funcionários do hotel, as autoridades que investigam a morte de Almir estão mais confusas, no entanto, as investigações continuam e todas as pessoas envolvidas serão novamente ouvidas pela Polícia que afirma responsabilizar os que prestaram declarações falsas seja com a finalidade de acusar ou defender o casal.

80 tiros para executar três

O Esquadrão da Morte, voltando com mais intensidade, está tirando de circulação bandidos de alta periculosidade como se nota nos três cadáveres jogados em locais diferentes na Baixada, tendo dois sido identificados como marginais, autores de vários delitos e que há muito estavam sendo procurados. Muitos tiros, cordinha de nailon no pescoço e sinais evidentes de sevicias bem dão mostras de que foram eles agarrados e, antes de serem executados, foram submetidos a sevícias, como praticam com suas vitimas indefesas.

IDENTIFICADOS

Guilherme Coutinho, de 29 anos, casado, com o corpo crivado de balas, foi achado na Avenida Joaquim da Costa Lima, altura do quilômetro 3, em Belfor Roxo. Dele somente soube a policia que morava na Rua Joana Rocha, em Rocha Miranda, e era assaltante a mão armada. O outro foi assassinado da mesma maneira e seu corpo foi encontrado na Rua Henrique, 19 em Miguel Couto. Contava 24 anos e morava na Rua Ermelinda, 346 Segundo as autoridades, era assaltante, homicida e conhecido traficante de tóxicos, dono de várias bocas-de-fumo na região.

Benedito Luís Inocêncio, de 29 anos, que morava na Rua Antônio Cunha, 11, teve morte igual. Muitos tiros e maior mistério e, pelo que se sabe, não era criminoso. Seu cadáver foi encontrado num terreno baldio pela própria irmã, Maria Inoncêncio, e, a polícia não sabe mais nada com relação aos três crimes.

Como se isso não bastasse, a população da Baixada vem ainda sofrendo a ação dos bandoleiros que infestam toda a área. Pela falta de viaturas nas delegacias, as autoridades não têm condições de locomoção e, assim, o abandono é total. Somente de sexta-feira para sábado, os bandidos fizeram mais de 20 investidas contra transeuntes retardatários e casas comerciais.

A falta de material humano e viaturas e uma constante para as delegacias que, mesmo para seguir a algum local, são obrigados a pedir favores a comerciante do local para se locomoverem e, o que é mais grave, levam muitas horas o que, em caso de crime de morte, o corpo fica exposto a execração pública.

O Bar Santo Antônio, na Rua Luís de Lemos, em Nova Iguaçu, foi assaltado por três bandidos que levaram 370 cruzeiros. A investida foi das mais fáceis no bar de Alexandrino Barcelos que estava sozinho e não pode evitar a ação dos meliantes.

Na Estrada do Riachão, o ataque foi ao ônibus FI 1510 da Viação Nossa Senhora da Glória, dirigido por Sebastião Pereira Prece. Em poucos minutos, dois bandidos renderam todos e levaram 370 cruzeiros do trocador Erenesio Carvalho.

Quanto a Mário Ribeiro Júnior, ficou sem o seu Chevette DC 8393 ao parar num sinal luminoso na Avenida Governador Portela. Era quatro marginais fortemente armados e ele não teve como safar-se. Por fim, a ação dos bandidos foi contra a Padaria Mary Rose, situada na Estrada Gaioaba, 1658. Dois bandidos bem armados investiram contra o comerciante José Maria e levaram 250 cruzeiros. As queixas foram registradas na delegacia de Nova Iguaçu que, por falta exclusiva de viaturas, não conseguiu iniciar diligências.

CADÁVERES

Os corpos encontrados em toda a Baixada, notadamente em Nova Iguaçu, se elevam a mais de 30 e todos praticados em circunstâncias misteriosas é com todas as marcas do Esquadrão da Morte. Somente nos últimos dias, vários corpos foram deixados à margem de estradas ermas, como mostra de que, os facínoras estão dando cabo dos bandidos já que, muitos, fugitivos da cadeia de Caxias, Belfor Roxo e Nova Iguaçu, não deram mostras de recuperacão, voltando a agir com mais ferocidade.

MENINAS CURRADAS À SAÍDA DO BAILE

Bangu, onde tudo acontece, marginais andam livremente, matam policiais à luz do dia, traficantes proliferam na região e, o mais importante, o delegado Helber Murtinho faz vistas grossas, a população se sente inquieta e, medidas devem ser tomadas contra tais fatos, pois sair de casa depois das 20 horas se torna uma temeridade. Com a morte do detetive Budo, um dos mais ativos combatentes do crime, seus colegas, da 34a. Delegacia, parecem se ressentir contra muitos abusos que vêm ocorrendo. Sem ronda sistemática no bairro, os assaltos e crimes de morte têm maior incidência. Agora, quatro jovens, todas de menor idade, foram vítimas da gang do sexo que, mesmo assim, arrastou as moças para um matagal na Estrada do Mendanha, onde foram submetidas aos instintos bestiais de quatro marginais.

Apesar do caso pertencer às autoridades da 34a. Delegacia, o inspetor Rosa, da 35a., em Campo Grande, foi quem se movimentou e, iniciou diligências para identificar os bandidos, tendo em mira, uma pista. Conseguiu saber a cor do veículo, abóbora e a numeração, 5166.

BAILE

As irmãs, I. T. M., de 16 anos, M. M., de 15 anos, V. M., de 13 anos, com mais as colegas R. S., de 16 anos e S. C., de 13 anos, saíram de casa, na Rua do Governo, em Realengo, Bairro Barata, para irem a uma festa na Rua F, no Conjunto do INPS, em Padre Miguel. Lá se divertiram bastante e, por volta das 23 horas, se dispunham a sair. Na rua, foram abordadas por quatro indivíduos que ocupavam um fusca abóbora. Vendo que nada conseguiriam com as meninas, colocaram-nas à força no carro. V., no entanto, conseguiu escapar à senha dos bandidos Correu a delegacia e apresentou queixa.

CURRA

As quatro moças foram levadas para um canto deserto da Estrada do Mendanha onde, num matagal, foram submetidas a todos os vexames. Após as sevicias, foram abandonadas e, ainda deram 50 cruzeiros para que elas tomassem uma condução. Na manhã de ontem, as quatro apareceram e contaram a aventura aos policiais. Diligências estão sendo feitas para identificar o quarteto. As vitimas foram medicadas no Hospital Padre Olivério Kraemer e depois foram encaminhadas à residência.

MULHER INFIEL LEVOU FACADAS

Foi o seguinte o despacho dado pelo delegado Wilson Cota, com efeito à prisão de José Gomes de Melo Filho, de 22 anos que aplicou uma facada na amante, atingida na região mamária esquerda, estando internada no Hospital Getúlio Vargas em estado grave. Trancafiado no xadrez até esquecer o ódio que nutre por um ser humano principalmente se tratando de mulher. Assim, José está curtindo uma na cela do diabo, na Delegacia de Duque de Caxias, não mostrando arrependimento do que fizera.

VIDA

José, há cinco meses, vivia maritalmente com Laura Maria de Jesus, casada, de 38 anos, morando ambos, na Rua Seabra Sobrinho, 210, Bairro Centenário, em Caxias. A vida corria normal e os dois, ainda por cima, trabalhavam na mesma firma. Saíam juntos e, o caminho era sempre o mesmo. No entanto, ao lado da residência dos amantes, situa-se uma vila com vários quartos, alugados a rapazes.

Laura, mulher instável em seus romances, separada do marido, vivendo com José mais novo do que ela 16 anos, ultimamente mudara de pensar. Há uns 10 dias, passara a desprezar o amor de José. Dizia mesmo que nada mais queria com ele. No emprego para sair mais cedo. Inventava as histórias mais torpes.

DORMIR COM OUTRO

Laura foi se excedendo no seu desprezo pelo pernambucano que era balconista. Chegava a execrá-lo na presença de outras pessoas. Na tarde de domingo, foi ela mais além. Conversava animadamente com alguns homens moradores da vila, quando José chegou e mandou que Laura fosse para casa. Ela não atendeu ao pedido e, num ato de bravura, avisou ao companheiro que ia dormir com outro. José tomou uma atitude que muito caro lhe custou. Foi surrado pelos circunstantes.

Acabrunhado foi para casa e armou-se com uma afiada peixeira para, maquinando vingança, ir à forra da surra levada. No entanto, somente encontrou Laura conversando com uma vizinha e outro rapaz. Chamou-a e, surpreso ficou em ser atendido. Saíram juntos e, no caminho, José vibrou uma facada no peito da mulher. Foi agarrado por populares que o entregaram a uma viatura da Radiopatrulha. Foi entregue ao delegado Wilson Cota e, após autuado foi trancafiado. Ela, em estado grave, foi medicada no Hospital Municipal e em seguida, removida para o Getúlio Vargas.

MAVERICK FOI PISTA FÁCIL PARA POLICIA

Já foram detidos e recolhidos ao xadrez o mecânico Leonir Castmann, de 22 anos, e o vendedor de flores Esequiel de Freitas, que, no dia 6 deste mês assassinaram o industrial Arnaldo Fontana, roubando-lhe dinheiro e fugindo em seu carro Maverick, placa AJ 26-12. Depois de assassinado o corpo de Arnaldo foi atirado no rio Passaúna, perto de Curitiba, no Paraná.

CAPTURA

A única pista de que a Polícia dispunha era o Maverick de Arnaldo que se encontrava em poder dos assassinos. Por ingenuidade ou vaidade, Leonir quis desfilar com o carrão para a noiva ver e admirar. Em um desses encontros o assassino deixou o carro estacionado em frente ao portão da casa da noiva, na Rua das Palmeiras, em Londrina. Esqueceu-se, porém, de que toda a Polícia estava à sua caça e que qualquer agente tinha já decorado o número da placa. Foi assim, em conseqüência de seu primarismo, que Leonir foi preso, não dando muito trabalho à Polícia. Além de confessar o crime, o assassino apontou seu cúmplice, o qual foi apanhado em Curitiba.

CRIME

Segundo Leonir, sua amizade com a vitima tinha sofrido um ligeiro estremecimento. A princípio se davam bem. Arnaldo chegou até a lhe emprestar dinheiro. Um dia, porém, os dois discutiram, mas foi um desentendimento passageiro, que logo foi superado. Leonir precisou novamente de dinheiro, mas dessa vez Arnaldo não lhe emprestou. Leonir ficou furioso e decidiu não perdoá-lo. Pensou em matá-lo e roubar-lhe todo o dinheiro que tivesse no bolso, que costumava ser gordo.

Procurou seu amigo Exequiel, famoso vendedor de flores na Avenida Luis Xavier, em Curitiba, e colocou-o a par da situação. Os dois, então, tramaram a morte do industrial e acertaram os mínimos detalhes.

No dia 6 de fevereiro, Leonir telefonou para Arnaldo, avisando-o de que precisava lhe falar urgentemente. Ao chegar ao local marcado, Arnaldo foi atacado pelos dois e estrangulado por Leonir, com sua própria gravata. Constatando que sua vitima já estava realmente sem vida, apossou-se de todo seu dinheiro, um total de 2.300 cruzeiros e fugiram em seu Maverick.

UM TIRO LIQUIDOU O MOTORISTA DO OPALA

As autoridades de Nova Iguaçu estão empenhadas em descobrir os assassinos do motorista Manuel de Lima mais conhecido como Pombo (casado, 44 anos, Rua Margarida Alvares, 78 Nova Iguaçu) que foi encontrado morto com um tiro no pescoço no interior do Opala placa RJPH 0239 no loteamento próximo ao Posto Mata Virgem, quilômetro 22 da Via Dutra.

Várias escoriações pelo corpo, camisa e calça sujas de barro vermelho e o orifício de bala calibre 6:35 no pescoço. No banco diante ao lado do cadáver, todos os seus documentos e Cr$ 45,00 em dinheiro afastam a hipótese de latrocínio. A Polícia de Nova Iguaçu acha que foi vingança.

MISTÉRIO

Uma mulher teria visto o motorista durante a madrugada, ao volante do Opala, chegar próximo de um fusca atolado no barro. Diz a mulher que tem o nome mantido em sigilo pelas autoridades que Pombo desceu e tentou ajudar os ocupantes do fusca. Segundo testemunha, Pombo, estava empurrando o Volks quando este saiu de repente passando por cima dele. Essa versão não foi confirmada mas a mulher afirmou que os ocupantes do fusca deram um tiro no motorista de táxi.

A perícia constatou na lataria do Opala, sinais de batida e um pouco de tinta gelo, do fusca mencionado pela mulher. Tudo leva a crer que o motorista de táxi tenha sido atraído a uma cilada e eliminado a tiro depois de ter sido atropelado propositalmente. Os exames no Instituto Médico Legal, vão determinar se houve ou não atropelamento.

DELATOR DE BANDIDOS MORTO COM 7 BALAÇOS

Rubens Rafael, de 20 anos, solteiro, foi assassinado com sete tiros de revólver, num trecho escuro da Rua José Manoel Conceição, nas proximidades do número 180 do Bairro Vila Primavera, sendo levado ainda com vida para o Pronto Socorro de Ipiranga, onde faleceu. O assassino fugiu a pé e a Polícia não tem pistas para esclarecer o crime, mas admite a hipótese de Rubens ter sido morto devido a uma denúncia que fizera na 42a. Delegacia.

Assim que tomou conhecimento do crime, o delegado Millor Mouchin rumou para o local tomando as primeiras providências, arrolando diversas testemunhas, admitindo o crime por vingança, tendo já, prendido um suspeito. Há tempos Rubens Rafael esteve naquela delegacia onde fez denúncia contra um assaltante a mão armada. O detido cujo nome não foi revelado, está sendo interrogado, podendo fornecer pistas para a Polícia identificar o criminoso e os motivos que o levaram a matar o alcagoete.

Logo após um levantamento do local, as autoridades fizeram remover o corpo de Rubens do hospital para o necrotério, aguardando a chegada de seus familiares.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENORIO CAVALCANTI
Diretor
JOSE ELIAS DE VASCONCELLOS
Secretario
AMADO RIBEIRO
Superintendente
ANTONIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Superintendencia 252-0450
Administração 234-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio 92
Centro
Editoria de Policia 264-2024
Secretaria 248-5518
Editoria Politica 264-4663
Redação 264-5088
264-2024
248-5518
Rua Sotero dos Reis 62
Praça da Bandeira
Sucursal
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1765 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370, s/ 506 — Baloneto
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,5
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 62 — Tel 234-4143

Acidentes e mortes

DERRAPAGEM

O fusca de placa GB EE 0871, de propriedade do professor Maurício Waneraich Scal, de 20 anos, derrapou na pista do viaduto de São Cristóvão, quando descia em direção a Quinta da Boa Vista, derrubando a grade de proteção e indo projetar-se no canteiro de obras, de rodas para cima. O professor viajava em companhia da irmã, Rebeca, de 23 anos, e ambos receberam ferimentos graves, sendo socorridos no Hospital Salgado Filho.

COLISÕES

O Aero Willys, de placa JA 1161, do Estado do Rio, dirigido por Francisco Ribeiro Guimarães, colidiu com o DKW de chapa RJ AF 7415, dirigido por Bonério Tavares do Nascimento, na Rua Doutor Pinto, em São Gonçalo, Niterói. Ficaram feridos, além dos motoristas, o passageiro Luís de Azevedo Barcelos, de 59 anos, todos medicados no pronto-socorro de São Gonçalo.

Ainda em São Gonçalo, na Rua Francisco Portela, em frente ao forum, colidiram o DKW, de placa RJ AK 1674, dirigido por Francisco da Costa Martins e o fusca de placa RJ AF 2086, dirigido por Lauro Alves Xavier. No acidente saiu ferido o passageiro de um dos autos, Mário Lopes Pacheco, de 20 anos, medicado no pronto-socorro de São Gonçalo. Quatro pessoas ficaram feridas quando o táxi de placa TA 2243, dirigido por Antônio Lessa Pinto, colidiu com o fusca CA 9552, de propriedade de Vanir Meirelles Magalhões, o acidente se deu em plena madrugada, na Estrada do Barro Vermelho, em Rocha Miranda. As vitimas foram levadas para o Hospital Carlos Chagas.

CAPOTAGEM

Capotou na saída da Ponte Rio-Niterói, quando regressava de Porto das Caixas, o fusca de placa EH 9079, de propriedade de Edelfonso Teófilo Holanda Cavalcanti. Ficaram feridos os passageiros José Eduardo Cavalcanti, 75 anos; Joaquim Lourenço Franco Cavalcanti, 73 anos; Maria do Carmo Cavalcanti, 55 anos, e Maria Luiza Verissimo Teófilo. As vítimas foram socorridas nos hospital Souza Aguar.

ATROPELAMENTO

Foi atropelado e morto por um auto não identificado, na estrada União Indústria, na altura de Itaipava, Augusto Machado Ferreira (residente à Estrada das Arcas, Vale dos Marmelos, Itaipava). A vítima ainda foi levada com vida para a clínica de Petrópolis, mas não resistiu, falecendo.

O menor Felipe André Alves da Silva, de oito anos, foi atropelado na Avenida Brigadeiro Trompwsky, Ilha do Fundão, pelo carro de placa DC 2720, de Luís Carlos Costa Machado, de 25 anos, que prestou socorro imediato à vítima. O menino foi internado no Hospital Getúlio Vargas, com fratura no crânio.

ASSALTOS

Foi assaltado o supermercado Pague Menos, na Rua do Livramento, 57, na Saúde, por dois pretos armados. Após imobilizarem o gerente José Mendes, roubaram todo o dinheiro do cofre e das caixas, fugindo num fusca vermelho que estava estacionado na porta do estabelecimento, tendo ao volante outro comparsa.

Dois bandidos invadiram e assaltaram a Padaria e Confeitaria Família de Irajá, na Estrada Monsenhor Félix, no mesmo bairro. Renderam o dono, Augustinho de Sousa Araújo, e uma freguesa, Cleonice Moreira, roubando o dinheiro que se encontrava na caixa registradora. A queixa foi registrada na 27.º DP.

José Graciano (solteiro, 27 anos, Rua Aurora, 78, Eden), quando passava de madrugada pela Rua Dona Nair, foi surpreendido por dois crioulos, armados com revólver. Depois de tirarem seu relógio, anel, cordão e 100 cruzeiros, os bandidos mandaram que corresse, sem olhar para trás. José correu, mas ao virar o rosto, recebeu um tiro no braço direito e outro nas costas. Enquanto os marginais fugiam, José era levado para o Hospital Getúlio Vargas, onde encontra-se internado em estado grave. A Delegacia de São João de Meriti, já saiu em diligências para localizar os bandidos.

MORTO

O menor Fernando César, de 11 anos, deu entrada no Hospital Rocha Faria, com ferimentos penetrantes no pescoço, barriga e coxa, falecendo após ter recebido os primeiros socorros. Sua mãe, Antônia dos Santos (Rua Elias Lobo, 593) contou aos detetives que seu filho brincava, juntamente com outros meninos, com garrafas de gelo seco, admitindo, portanto, que uma das garrafas tenha explodido, provocando os ferimentos. A Polícia, no entanto, acredita numa agressão e espera dos médicos-legistas a "causa-mortis", que elucidará o caso.

TÓPICOS

CAMPANHA DE FRATERNIDADE

A Campanha da Fraternidade, dirigida pelo Cardeal D. Eugênio Sales, possibilitará a criação de um Centro de Orientação Nutricional em Senador Camará. Poderá atender a cem crianças.

A Campanha instalará uma lavanderia na comunidade do Morro São José, em Jacarepaguá, para o atendimento de 800 famílias.

No Morro do Adeus, em Ramos, será construída uma escadaria de 600 metros de extensão.

Todos esses trabalhos, de cunho material, têm um nítido sentido apostólico, pois não podemos tratar da alma esquecidos do corpo. Então, há que reconhecer a autenticidade da Campanha, que antes de tudo se baseia na solidariedade humana.

Desejamos que a iniciativa dirigida pelo ilustre chefe da Arquidiocese do Rio de Janeiro obtenha o maior êxito.

E' grande o mérito da campanha. Um deles, bem ilustrativo, pode ser representado pelo fato de que a Igreja se vê forçada a fazer alguma coisa do muito que o governador Chagas não fez. E entre as dúvidas opostas à sinceridade do hábil pescador de votos pode-se acrescentar mais uma, quanto à sinceridade com que o dr. Chagas se apresenta para ser fotografado e filmado, em todas as grandes solenidades religiosas.

O nosso herói, portador de tantos pecados, não será também um fariseu com curso de aperfeiçoamento?

Visão panorâmica

O presidente da Arena, sr. Célio Borja não acredita nas especulações segundo as quais a reabertura do Congresso, em março, se faça em clima de suspeição e ameaça de crise.

Acrescenta o sr. Célio Borja que se crises surgirem (e todos os organismos políticos devem estar preparados para o constante e compreensível surgimento de dificuldades), não só o Congresso será obrigado a absorvê-las e anulá-las, ou contorná-las.

Além disso, ainda segundo o pensamento do presidente da Arena, estamos sob um sistema em que cada um tem o seu grau de responsabilidade. Cada pessoa responde como de direito por seus atos. A responsabilidade do Congresso é quanto a seus atos coletivos, devidos à atuação colegiada e não quanto ao que vier a fazer esta ou aquela pessoa, desta ou daquela bancada.

Mesmo antes de chegarmos a março, a atividade parlamentar já está servindo para orientar os desorientados.

Balança comercial

O ministro da Fazenda, sr. Mário Henrique Simonsen, informou que em janeiro último foi verificado um deficit de 300 milhões de dólares na balança comercial.

Esse resultado, segundo acrescentou o ministro, já era esperado. Por isso medidas começaram a ser adotadas, para que, por meio de controle das importações, seja conseguida uma redução de 10% nas compras estatais e de 30% nas importações globais do País.

Usando de franqueza, o ministro observou que 1975 ainda será um ano difícil, quanto ao deficit comercial, mas a partir de 1976 a produção siderúrgica e outros fatores entrarão a influir no sentido da diminuição progressiva do desequilíbrio desfavorável ao Brasil.

Além disso, vem sendo realizada uma política de controle da dívida externa, em cujos resultados o sr. Mário Henrique Simonsen confia firmemente.

Esta situação de fato, que é compensada por uma perspectiva de alívio, representa o fruto de hábil trabalho, na área de controle da economia nacional, por parte do Governo.

Pão, suor e lágrimas

O aumento do preço do pão foi anunciado pelo representante de uma entidade que não perde e até lucra, toda vez que pagamos um pouco cais pelo alimento conseguido por meio do suor do rosto.

Devemos ao presidente da Associação da Indústria Panificadora a nova de que precisamos levar mais dinheiro para as compras na padaria.

Não satisfeito de ver o pão mais caro, o presidente da próspera associação, que se chama Sebastião Gomes da Silva, entende que o preço do fermento deve baixar. E uma alusão que fez ao último aumento de salários, nos dá a entender que o sr. Sebastião gosta de cobrar mais aos consumidores, preferindo o menos possível aos seus empregados.

Toda a brilhante argumentação do ilustre animador da carestia é baseada em citações pernósticas, em que fala, vez por outra, em "custos operacionais".

A terminologia dos falsos economistas serve para muita coisa.

Tranqüilidade nos nichos

D. Avelar Brandão Vilela, arcebispo primaz do Brasil, está recomendando às irmandades baianas mais cuidado na proteção das obras sacras.

E' que se verifica uma ofensiva abominável, que põe em perigo o patrimônio artístico-religioso.

Anatole France nos fala, em sua História Contemporânea, da ação de um de seus personagens, o prefeito Worms-Clavelin. Era um israelita convertido ao catolicismo e ao mesmo tempo interessado na compra de objetos sacros, de valor artístico.

Na vida real da Bahia, há pessoas que imitam a traficância da figura criada pela ficção anatoleana.

De sorte que nem nos nichos, nem nos altares, ainda resta um pouco de segurança, contra os amigos do alheio, que roubam tudo ou pretendem comprar tudo, a preço baixo, para a revenda a preços altíssimos.

Considerando muitas igrejas do interior mal guarnecidas, o arcebispo primaz da Bahia sugere que as imagens raras, algumas das quais dos Séculos XVI e XVII, sejam guardadas no Museu de Arte Sacra.

D. Avelar Brandão Vilela, alagoano, de Viçosa, nasceu numa terra e numa época em que rato de igreja, antes de ser submetido às penas eternas, era castigado pelo braço vingador dos leigos, distribuidores da Justiça instintiva.

Esses ratos se apresentavam a São Pedro com um pequeno saldo devedor, a ser pago no Inferno.

Obras em atraso

Estão em atraso as obras do Palácio Tiradentes, onde funcionará a Constituinte do novo Estado do Rio.

Procura-se recuperar o tempo perdido, atamancando as obras nos cinco andares da casa.

Há no quinto andar uma laje precisando ser impermeabilizada. A pintura nos primeiro, quarto e quinto pavimentos arrasta-se preguiçosamente, o equipamento de som anda mal, acontecendo o mesmo com os telefones e elevadores. A refrigeração não refrigera na devida medida.

Só não se sabe o que não está necessitando de reparo.

Parece que só se encontra em forma a estátua de Tiradentes, símbolo de um homem acostumado a sofrer.

Lição de Fatos (XVIII)

NOVA CONSCIÊNCIA (II)

PAULO DANTAS, autobiografando "O Capitão Furacão", mostra, com as cores de Miguel Angelo, o por do sol em Canudos, depois da derrocada.

DIZ QUE até a tarde morria afogada no sangue do sol, e à sombra das encostas o patológico desfile de silhuetas dolorosas revelando a decadência irremediável da abastada família rural da região.

NAQUELE tempo, o nosso País ainda era considerado uma colônia mais conhecida no mundo como uma grande penitenciária agrária. Para aqui, também se exportava o que havia de pior.

ERA uma família decadente, destroçada pela guerra da miséria, um clã em desagregação, com seus membros irremediavelmente ilhados, mergulhado cada qual na própria agonia da pátria de Antônio Silvino, Lampião e Canudos, êmulos do Canudo.

COMO se vê, em ambientes como esse viveu o Brasil, do Império à República, até que a Revolução de 1930 triunfasse, com seus profetas e videntes.

A PARTIR daí, é o que todos sabem. Getúlio a Dutra, Dutra a Getúlio, Getúlio a Café, Café a Nereu, Nereu a Juscelino. Afinal, Jânio, Jango, até 1964. E todos, com excessão de poucos, eram eleitos com votos da mesma fonte.

NESSE trajeto, encontramos um povo sem rumo, saindo de cidades sem muros, como aquela de que nos fala Paulo Dantas, referindo-se a Canudos depois da guerra: .

"VIDAS sem rumos, com todos esses personagens traumatizados, o que nos permite compreender-lhes o desespero mudo e a autoflagelação cruel e os interesses por eles. O capitão Jagunção que viveu as aflições de suas figuras e estas mais de uma vez lhes desvendam as inquietações."

JÂNIO bem que poderia ter sido um personagem dessa era que ainda se achama de mito. O povo precisava de alguém que o libertasse da miséria. E as classes produtoras precisavam de alguém que lhes ajudasse a travessia.

SUA estréia, no Alvorada, logo deu lugar a muitas discussões e comentários. Talvez menos em razão de seus objetivos, que do fato de seguirem imediato ao célebre discurso com a promessa de um "governo duro", como os murros do nosso Juarez em cima da mesa de sua candidatura, expostas nas praças e na televisão.

E TUDO isto não passou de uma preparação psicológica para atenuar uma gravíssima crise que atingiria o País, por força de uma conjuntura alheia à vontade desse povo que lhe sufragou o nome. Desejava ele pôr ordem nas coisas e disciplinar as finanças do País, que já estava de cuia na mão para receber o níquel da esmola vexatória de outros países a que já inspirávamos piedade.

SUAS primeiras medidas, determinando um estudo das nossas relações com as nações com que não tínhamos relações comerciais, deixaram bem claro uma política exterior nos moldes reclamados pelas próprias classes produtoras do País, visando novos mercados que nos permitissem surgir no campo da política internacional como nação independente, cuidando de defender seus interesses, sem propósito de melindrar os dos outros.

DEPENDESSE o atual Governo Federal e as forças que o sustentam, mesmo com uma filosofia política mais voltada para o problema de segurança, de importar os bens para o atendimento de nossas necessidades; não dispuséssemos de uma indústria naval hoje caminhando para nos libertar totalmente dos transportes de companhias estrangeiras; não explorasse e refinasse 40% do petróleo que consumimos e 100% do consumo de nossa Frota Nacional de Petroleiros, hoje apta a ir buscar em qualquer porto onde nos seja mais vantajoso fazê-lo; não construíssemos caminhões, carretas e tanques e outros veículos que transportam em modernas estradas nossas riquezas; não enfeixássemos nas mãos 96% da ampliada força energética do País, permitindo a instalação da indústria de bens de importação; e outro seria, talvez o quadro da vida nacional na hora presente. É pena que o sr. Amaral Peixoto não entenda isto para dizer aos novos amigos que ruim com os que estão no poder, pior sem eles.

CERTO a esta hora já teríamos mandado aos credores estrangeiros emissários para obter favores ou composições como era feito antes, só aparentemente interessantes, porque no fundo seriam anuladas com o rebaixamento dos preços dos produtos primários, preços esses ditados pelos donos do poder da força nuclear e que ainda dispõem de meios de comunicação que esmagam as nações fiéis ao mundo imunizado.

DEIXEMOS de lado as futricas políticas e as querelas partidárias, que, afinal, só beneficiam aos que financiam eleições ou agitações, interessados em não dar ao Brasil, o lastro em que se assentará a nova consciência política, independente da consciência nova dos "novos inovadores", que souberam e não ensinaram, ensinaram e não praticaram, ou ignoram e não perguntam, como ocorreu no último pleito, em que se limitaram a dizer o que não fizeram quando puderam e venceram prometendo fazer o que já está fazendo a própria Revolução de 1964, sem fanfarronadas e orgulhos que nada valem.

TENÓRIO CAVALCANTI

O carnaval como expansão humana

A veracidade manifestada por tantas maneiras, no sentido da exploração do carnaval como forma de atrair turistas, inspirou um dos nossos grandes pensadores católicos, que sobre o assunto discorreu, com o brilho de sempre, na coluna da imprensa do Rio que costuma assinar. Referimo-nos ao sr. Tristão de Ataíde.

Como deve um católico praticante encarar o carnaval? No entender de um dos intérpretes mais fiéis do pensamento leigo em relação à igreja, o carnaval deve ser encarado com espírito de compreensão cristã. Nenhuma religião, mais do que a de Cristo, é contrária a todos os tipos de intolerância. E quando um católico envereda pelo caminho do fanatismo, é porque está precisando de orientação e ajuda fraterna.

Os bons católicos não negam a origem pagã do carnaval. Mas não o consideram anticristão. Na evolução dos tempos, em que os dogmas devem ser aplicados tendo-se em conta, tanto quanto possível, as realidades da vida, o carnaval, de fato, é uma concessão legítima ao paganismo, por parte do cristianismo.

O cristianismo trabalha no sentido da correção de erros, mas não a ferro e fogo. E em relação ao paganismo, sob cujo domínio nasceu Jesus para marcar o início da era cristã, o cristianismo efetivamente não aconselha uma rejeição, mas focaliza uma superação do paganismo. Superação através da conquista paulatina das almas em desvio.

N luta do bem contra o mal, devemos reconhecer o predomínio de uma lei social, baseada na existência da tese e da antitese, que conduz à síntese perfeita.

Se recebesse uma condenação irrevogável dos cristãos e não fosse encarado como resto do superado paganismo, o carnaval não teria sua maior aceitação no país de maior população católica, que é hoje o Brasil. Nem seria festejado também na Austria, eminentemente católica, na parte católica da Alemanha, na América Latina e no país onde está fixado o Vaticano e onde prepondera o sentimento católico, a Itália.

A cerimônia das cinzas, por sinal, é o ponto de ligação entre o carnaval e a quaresma. Os excessos praticados nos dias de agitação carnavalesca são perdoados na Quarta-Feira de Cinzas, com a purificação.

Esse aparente contraste entre certas manifestações extrovertidas e a pureza da fé cristã é analisado com muito critério por Benedetto Croce, ao estudar, na vida napolitana, os pontos de encontro entre certas expansões de aparência pagã com as mais ardorosas e expansivas manifestações de fé, fornecidas ao mundo em demonstrações como o milagre do sangue de São Genaro e o feitio especial das festas religiosas nas ruas napolitanas.

Devemos então condenar a exploração mercantil de espetáculos como o desfile das escolas de samba. Não só como deturpação de manifestação folclórica brasileira, como também porque essa deturpação, hoje vigorosamente organizada, também fere a própria tradição de uma festa que sendo tão brasileira é também de suma significação, em todos os países católicos.

Já houve quem escrevesse, em livro, que a exploração excessiva do carnaval de Nice também o desvirtuou, transformando-o num desfile que os basbaques pagam para ver, enquanto uma bem azeitada máquina de especulação realiza faturamentos.

Do ponto de vista das dificuldades sociais, o carnaval tem o mérito de representar uma fase de desabafo, em que todos nós encontramos formas de distinção entre o bem e o mal. Esta é mais uma razão no sentido de que o carnaval seja tanto quanto possível preservado em sua pureza de festa do povo e que, representando legítima concessão do cristianismo às influências pagãs, também serve como desabafo, para que as multidões esqueçam lados desagradáveis da vida.

VILMAR PÁLIS ACUSA:

"DESADMINISTRAÇÃO"

A população carioca, durante 4 anos, sentiu, na própria pele, os efeitos altamente perniciosos da desadministração **do dr. Chagas, a pior de todos os tempos.**

Poderíamos enumerar, uma a uma, as inúmeras mazelas do seu governo, porém, para não sermos fastidigiosos, limitar-nos-emos a focalizar apenas as obras de fundamental importância e que foram, inexplicavelmente deixadas de lado com graves e incalculáveis prejuízos para o povo.

E o caso, por exemplo, do emissário de Ipanema e do interceptor da Zona Sul, cujas obras de há muito deveriam ter sido concluídas e, no entanto, continuam a passos de cágado.

Dezenas de outras importantíssimas obras também se encontram nessas mesmas condições, como a instalação de coletores de águas pluviais em toda a cidade, o prolongamento da Avenida Perimetral, o Metrô, o Aterro do Flamengo, a reforma de cerca de 150 escolas, a reforma e construção de 15 hospitais e centros médico-hospitalares, etc.

Outras obras de não menos importância, como o interceptor da Zona Norte, o interceptor de Jacarepaguá, o túnel passando pela Pontifícia Universidade Católica — PUC e tantas outras, nem sequer foram iniciadas.

Para se ter uma idéia do rotundo fracasso do desgoverno do dr. Chagas, basta dizer que até hoje ele não conseguiu inaugurar, sequer, 15% (quinze por cento) das obras projetadas em sua desadministração.

E isso somente no setor de obras públicas. Imagine-se nos demais setores, como o da Segurança, que é um caos total.

Mas é isso aí o seu desgoverno.

Ainda bem que já se aproxima o dia em que a população carioca se verá livre dessa fracassada e falida.

DESADMINISTRAÇÃO

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

ASSEMBLÉIA-GB

"Que negócio é esse de você dizer que é o dono da Fusão?", indagou a reporteca esta ao *Paulo Duque*. De imediato respondeu elezinho, o Jul Breiner da política: Digo, porque o presidente da República antes de mandar a Mensagem da Fusão teria fundamentado a matéria no Projeto de Lei que apresentei à Assembléia em mil novencentos e sessenta e seis, que era o único estudo sério e atualizado sobre o assunto. Por isso, minha cara amiga, me considero o dono da fusão.

O verde

"E que tem você pro nosso papo?", foi a pergunteca nossa ao *José Miguel*. E, de imediato, respondeu elezinho, o queridão de Bangu: "Com a Fusão, não há mais razão para transferências de favelas para a zona oeste da Guanabara, porque a área está saturada. Por isso, minha amiga, é preciso abrir novas perspectivas em áreas verdes no Estado do Rio pois lá é que tem muitas áreas verdes, portanto aproveitáveis.

O Benedito

"Mas você até parece o Sebastião Menezes, tá sempre na muda. Nada diz!", exclamou a reporteca pro *Jair Costa*, que em sendo carioca mais parece mineiro. E, de imediato, responde elezinho, O Beijoqueiro: "Quando as águas estão turvas, é melhor não falar. Por isso, minha amiga, sempre apreciei o Benedito Valadares..."

O valdoso

"Mas que é isso, está rindo atoa?", indagou a reporteca ao *Vitorino James*. E, de imediato, replicou elezinho, o Esbeltíssimo: "O homem por mais humilde que seja acalenta no coração um pouco de vaidade. Veja, minha amiga: recebi meu décimo quarto título. Dessa feita o de Cidadão Fluminense".

NO MAIS: Tem o Adilson ascensorista, exclamando "Ô, gente fina é outra coisa!" pro fininho, e pequenino Alberto, contínuo da Secretaria da Presidência da cá Casa.

E, em matéria de papo: FIM

Horóscopo
PROF. KALIBAN

ARIES — (21 de março a 20 de abril) — Tenha precaução com pessoas faladeiras. O domínio de si próprio irá solucionar suas dificuldades. Má notícia sobre pessoa da família, distante. Número favorável; 007.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Deixe que a pessoa de seu afeto trace o programa de hoje. Contorne todos os gastos excessivos, porque talvez surjam despesas extras. Descanse. Número favorável: 718.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — A preocupação que agora perturba os seus nervos passará sem que você perceba. Procure dormir cedo e não se alterar num caso que exigirá sua presença. Número favorável: 489

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Influências benéficas para negócios e saúde. Evite viagens longas. Clima favorável a assuntos de casamento. Satisfatória situação de saúde. Número favorável: 484.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Maior cautela no ambiente doméstico, pois poderá tomar uma atitude infeliz. Mostre-se mais expansivo e mais generoso no trato com parentes idosos. Número favorável: 196.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — A sorte colocase a seu favor e acontecimento inesperado poderá ajudá-lo. Convide seu amor para um breve passeio ou diversão, à noite. Número favorável: 727.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Saturno mal colocado suscitará desânimo inoportuno e pessimismo perturbador. Fato lamentável irá trazer mal-estar no plano emocional. Número favorável: 539.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Nada de mudança ou alteração em seus projetos atuais; insista. Ciúme sem razão perturbará seu ambiente. Aja com cautela no campo funcional. Número favorável: 589.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Contornará com facilidade os obstáculos que se oponham à seus projetos amorosos. Indício de má circulação, nas pernas. Descanse à tarde. N.º favorável: 483.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Excesso de atividades estará alterando seu sistema nervoso. Não se transfira de residência, nem assine qualquer compromisso hoje. Número favorável: 034.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Notícia sobremodo agradável relacionada com a pessoa que você ama. Ponha em dia seus empreendimentos domésticos. Bom para agir no Foro. Número favorável: 250.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Negócios marcam boa fase, pela presença de Mercúrio. Pessoa mais jovem disposta a ajudá-lo. Prepare-se para uma intriga muito bem bolada. Número favorável: 808.

Tavares Bastos — o homem que escrevia para as gerações vindouras do Brasil

Aureliano Cândido Tavares Bastos nasceu no dia 20 de abril de 1839 na antiga capital das Alagoas, quando a Regência sofria o impacto da campanha Farroupilha. Era filho do conselheiro José Tavares Bastos Depois de completar os estudos secundários, formou-se em ciências jurídicas e sociais na Faculdade de São Paulo, em dezembro de 1856, tendo requerido defesa de tese, para o grau de doutor Em 1859, foi nomeado, pelo Governo Imperial, primeiro-oficial da Secretaria de Marinha Eleito deputado-geral, em 1860, seria reeleito na legislatura seguinte. Da tribuna da Câmara — como anota Rodrigo Otávio Filho — no desempenho honesto do mandato, sendo então o mais novo dos parlamentares (só 22 anos), rompeu em fundamentada oposição ao Ministério discutindo assuntos atinentes à Pasta da Marinha, de que era titular e conselheiro Joaquim José Inácio, futuro Visconde de Inhaúma.

TAVARES E A MARINHA

Tavares Bastos abordou com rara acuidade e até com certa premonição a importância que teria, para o País, a indústria naval: "A questão do poder marítimo, do Brasil, em que estou insistindo, liga-se estreitamente ao exame do Estado na construção naval. Ser potência marítima e não possuir carpinteiros, calafates, construtores e estaleiros não é hipótese admissível, desde que o mundo é mundo, desde os tempos de Tiro e do Pireu. A razão é simples: não que deva qualquer povo viver só de seus recursos e não depender de auxílio estranho, mas porque o estaleiro e a Marinha se acham tão estreitamente ligados, como, em nossos engenhos de açúcar, a plantação da cana, processo agrícola, e o fabrico de seu produto, processo manufatureiro. Portanto, as dificuldades naturais ou legislativas, que se opuseram ao desenvolvimento da construção naval, são outras tantas causas, reais ou artificiais, de nosso atraso marítimo".

Advogando a cooperação estrangeira para o progresso do nosso setor marítimo, Tavares Bastos afirmava:

— Sem dúvida, é muito natural que, à pouco e pouco, os nossos estaleiros navais se vão povoando de estrangeiros. Nem perdem com isto: os brasileiros têm mais em que empregar-se, e são realmente muito poucos para a sua grande profissão de proprietários de terra. Entretanto, descansem nossos estadistas. Se não há medo de ver os estrangeiros assenhoreando o comércio a retalho exercendo todos os ramos de negócio, fundando quaisquer manufaturas, fábricas e fundições muito menos se deve temer que eles explorem, um dia, em grande parte, a construção naval Mas uma coisa é inevitável: a sua presença animará a vida dos pequenos portos e seus estaleiros serão o centro de muitos operários nacionais que, à falta de trabalho, já abandonaram o machado e a enxó.

SOLITÁRIO

No prefácio das "Cartas do Solitário" declara ser aquele volume um esboço de várias questões do momento. E mais adiante, encerra sua filosofia: "Cortar a tradição? Aniquilar a História? Subtrair ao futuro os seus antepassados o presente e o pretérito? Não Mas desarraigar a rotina, parasita do movimento; substituir a imobilidade e prejuízo de raça, o incitamento humano do progresso indefinido; apagar o foro artificial dos ódios de classe e dos ódios de povos e levantar, do meio das nações, o luzeiro dos princípios profundos.

Aos seus esforços, deve-se a abertura aos navios mercantes de todas as nações, à navegação do Rio Amazonas até a fronteira do Brasil, do Tocantins até Cametá, do Tapajós até Santarém, do Madeira até Borba e do Rio Negro até Manaus.

Tavares Bastos estava, inclusive, pessoalmente, no Amazonas, para estudar as condições econômicas e sociais da região.

COMUNICAÇÃO

Ano passado, foi comemorado o centenário da inauguração da primeira seção do cabo submarino que ligaria o Brasil à Europa. Este ano será reverenciado outrossim, o centenário da morte de Aureliano Cândido Tavares Bastos, ocorrida em Nice, a 3 de dezembro de 18[illegible], autor do projeto, apresentado em 1864, sobre o estabelecimento da ligação, pelo litoral, entre os Estados brasileiros e a República do Uruguai.

Rezava, assim, o projeto:

Artigo primeiro: será garantido um juro limitado, com privilégio exclusivo, aos capitais da empresa, que estabelecer, no Império, uma linha de comunicações por meio da telegrafia elétrica, e pelo seguinte modo:

Cultura Racional
Do RACIONAL SUPERIOR

PROGRESSO MATERIAL

Aos que estão imbuídos e recheados de ilusões é preciso críticas profundas, para eliminar o mal do animal racional. Porque o animal racional não vê outra coisa a não ser a matéria, ou não via outra coisa senão a matéria. Os que não vêem são os que estão de posse do conhecimento de Imunização Racional, e assim, vejam que a fraudulenta matéria, tormentosa e sujestiva, é uma serpente, e que todos ficam traídos por ela.

Por ela quem? A matéria! Na matéria acham tudo de bom, de lindo, tudo de belo, rico, por estarem traídos por essa serpente que é a matéria. Mas com a persistência do Conhecimento Racional, com a persistência da leitura, lendo e relendo, vão se libertando sem sentir, de uma maneira tal, que daqui a um pouquinho, todos dentro da fase de aparelho racional e todos vivendo brilhantemente e racionalmente. Mas para que cheguem a esta conclusão é preciso esta infinidade de repetições, para colocar o animal racional dentro da estrada racional, de volta ao seu mundo de origem, à Planície Racional.

Então é preciso esse recheio todo, mirabolante para o sustento do equilíbrio racional, tirando então o animal racional dessa categoria de animal e passando para a fase que já chegou há muito, a fase de aparelho racional, fazendo estas súplicas, mostrando o veneno da matéria, o quanto a matéria é venenosa, e a cura é a salvação dos que viviam se envenenando com a matéria, e agora sendo curados pela Imunização Racional, o remédio salvador. O remédio salvador é o conhecimento racional. Então, o pólo destruidor de si mesmo, e o pólo salvador de si mesmo. Agora perguntais: "Estamos na matéria e não vamos progredir materialmente?" Vão progredir materialmente mas com a orientação racional. Então, aí, vão progredir só a parte e não a parte do mal.

A parte do bem é a parte que não prejudica e a parte do mal é a parte que prejudica.

O Conhecimento de Cultura Racional é feito em linguagem simples e modesta, para alcançar todas as capacidades culturais. É um conhecimento feito na linguagem do povo e para o povo, onde na simples forma estão as soluções dos mistérios, dos enigmas e dos fenômenos que envolviam todos neste mundo encantado.

NEUSA AMARAL DA TV À BOATE

Surpresa! Vinte e cinco anos depois de atuar em cinema, teatro e tv, Neusa Amaral aceitou um desafio novo em sua carreira. Ela está apresentando ao lado de Sérgio Bitencourt, autor do texto, o show que inaugurou o "Barracão 38", "Quando você me ouvir cantar".

Neusa faz a ligação do texto e das músicas. As canções brasileiras, e tão somente música de compositores brasileiros, foram selecionadas entre as melhores canções de Tom Jobim, Chico Buarque, Vinicius de Morais, Lupicínio Rodrigues, Baden Powell e Caetano Veloso.

— Assim, de repente, não mais que de repente, depois do sucesso de índia Nara em "Fogo sobre Terra", recebo o convite de Sérgio Bitencourt, no "Barracão 38". Minha gente, eu etava acostumada a trabalhar no silêncio do estúdio, lá vou enfrentar a noite carioca. Sou mesmo atrevida e o Sérgio um maluco. Mas é maravilhoso, uma experiência mais do que válida, na base do "Ver Nápoles e depois morrer". Eu não poderia nunca deixar de fazer. Ainda mais um show assim com o texto e as músicas que são cantadas. E' de arrepiar. E espero que todos compareçam.

O fascínio do show etá subindo à cabeça de Neuza que jamais deixou de proclamar o seu amor pela tv.

— E' minha maior paixão e meus amigos até me gozam por causa disso. Sou gamada pela televisão. Acho lindo tudo, na frente ou atrás das câmaras. A técnica maravilhosa, os técnicos mexendo mil botões, fios. A tv é a primeira coisa para mim. Depois o cinema, que tem muita semelhança com a tv. Minha terceira opção é realmente o teatro. E, agora, finalmente, o show de boate. Não é que a danada da noite carioca está tomando conta da gente. Esse show não é mole, viu? E' para ninguém botar defeito.

Ela nunca trabalhara antes em boate. Era a primeira vez e aceitou com reservas o convite. Tinha medo de enfrentar o público. Depois da noite de estréia, Neusa se entusiasmou e acha hoje que foi aberta uma nova perspectiva de trabalho.

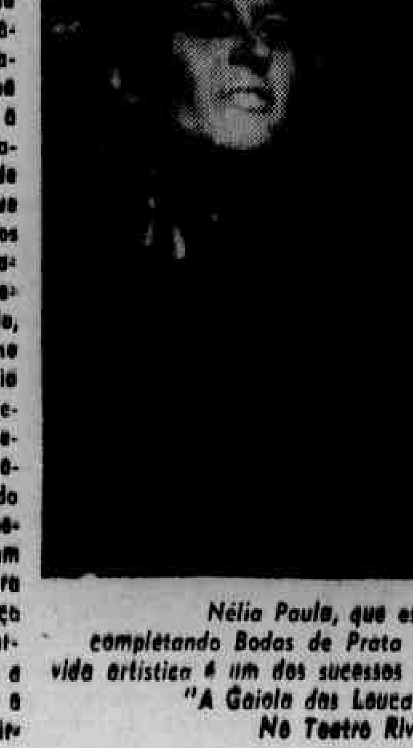
— Estou adorando, diz ela sorrindo.

Neuza Amaral começou na tv Record de São Paulo. Fazia anúncios usando uma mecha branca nos cabelos que a tornou famosa.

— Em seguida, passei para a tv Excelsior onde fiz muitas novelas. Depois, em 1966, vim para a Tv Globo, Rio Fiz uma vilã, "Viridiana", em "A grande mentira". Oscar Ornstein gostou do meu trabalho e me convidou para fazer "Frank Sinatra 4815", de Joan Bitencourt, uma peça que ficou um ano em cartaz no Teatro Copacabana. Mas antes eu tinha feito cinema, com Jece Valadão, em "A lei do cão". Fiz muitos filmes e os mais importantes foram "As duas faces da moeda" quando ganhei uma "Coruja de Ouro" e também fui premiada com o "Pelé de Ouro" pelo meu trabalho em "Memórias de Gigolô". Teatro? Fiz Check-up, de Paulo Pontes, ao lado de mestre Ziembinsky, com quem a gente aprende sempre alguma coisa a cada instante. Mais recentemente fiz "Um tigre no banheiro". Infelizmente esta peça teve um contrato muito curto com o Teatro Glória. E' uma peça excelente, muito inteligente e, sem querer desmerecer o público brasileiro, com temas não muito nossos e, de certa maneira, incompreensíveis para o espectador. Por isto mesmo não alcançou o sucesso que merecia alcançar.

A Noite é o Espetáculo
EFE PINTO

✱ Aqui vamos prestar uma homenagem a uma das atrizes de grande valor, que apareceu como vedete e chegou a estrela do teatro revista. Chama-se Nélia Paula e há cerca de três meses substituiu Lurdes Mayer que adoeceu e ficou até hoje na "Gaiola das Loucas", fazendo a Madame Dieulafoi, onde apesar do papel contido (uma senhora puritana da classe média), se sente muito a vontade no palco, já que o personagem é muito engraçado apesar de sua pretensa seriedade. Nélia, que este ano está completando 25 anos de vida artística, já fez os mais variados tipos de papéis seja em cinema, teatro sério, teatro rebolado, musicais e até mesmo humorismo em televisão. E não tem preferência de papel e cada um em que se apresenta, faz a contento, desde que seja bom. Considera-se uma profissional e, em se tratando de arte, tudo é sério e importante muito embora seja nos papéis cômicos que lhe façam sentir mais à vontade. Sua carreira teve início quando ainda era criança e já manifestava forte tendência artística. A família nunca se opôs a que seguisse a profissão e sempre a estimulou. A mais nova de uma irmandade de três, de uma família classe média de Niterói, Nélia não titubeou em trocar seu emprego de comissária de bordo por um pequeno papel de corista em "Café Concerto", de César Ladeira e Renata Fronzi, na antiga Boate Acapulco, quando sentiu que sua vida estava mesmo no palco. Daí para frente não parou mais e fez inúmeras revistas com grandes empresários, como Walter Pinto, Gomes, Leal, Irmãos Marzulo, Silva Filho, Colé e muitos outros. Entre as revistas que mais se salientou destacam-se "É de Xurupito" e "Tem Xique-Xique no Pixoxó", como as de maior sucesso. Em cinema não fez muita coisa, tendo aparecido em algumas chanchadas sem muita importância e, mais recentemente, em "A Banana Mecânica", de Carlos Imperial. Nélia tem uma filha de doze anos chamada Ana Paula e, atualmente, é contratada da Rede Globo de Televisão onde aparece em "Chico City" e, mais tarde, em "Satiricon 75" quando o programa voltar ao ar. Mas enquanto isso não acontece, quem quiser ver Nélia Paula e seu valor, é só assistir "A Gaiola das Loucas", em cartaz no Teatro Ginástico.



Nélia Paula, que está completando Bodas de Prata de vida artística é um dos sucessos da "A Gaiola das Loucas", No Teatro Rival.

LIVROS
PAULO DE MEDEIROS E ALBUQUERQUE

O ESCRITOR COMO ARTISTA

Depois de nos ter dado aquele excelente livro — o melhor que li sobre o escritor — **Ernest Hemingway** o **Romance de Uma Vila**, Carlos Baker escreveu outro, que é, praticamente, um complemento do primeiro: **Hemingway: o Escritor Como Artista**, também publicado pela Civilização. Há quem não goste do autor de **O Velho e o Mar**; mas eu me confesso um seu leitor de cabresto, de toda sua obra, onde, obviamente, há altos e baixos. O trabalho atual de Carlos Baker, é de primeira ordem. Vale a pena ler na correta tradução de Fernando de Castro Ferro. — Ainda da Civilização, a biografia de Janis Joplin, **Enterrada Viva**, de Myra Friedman. Apesar de não ter sido uma artista que me impressionasse em termos musicais, sua vida foi uma tragédia que, desta forma, é um documento de nossa época. Finalmente a editora remete-nos o roman Greene, este **O Ministério do Medo, morfose**. Voltarei a ele logo termine sua leitura.

GRAHAN GREENE — A meu ver, um dos melhores livros de Grahan Greene, es **O Ministério do Medo**, que aparece em 3ª edição da Record, apesar de apontado apenas como um **divertimento** é um romance de primeira classe. Quem não o leu, aí está ele. Ainda em matéria de romance a Record nos dá mais dois de Taylor Caldwell: **O Anjo Mau**, a história de Ângelo o menino de rosto angelical escondendo uma alma maligna e **O Fantasma de Clara**, estória de uma festa de Natal, que se transforma num desfile de mistério e terror. E para completar, iniciando a Coleção Cine Arte, na Série os Grandes Cineastas, temos o livro de Noel Simsolo, **Alfred Hitchcock**, com 50 fotografias, e filmografia completa. Tradução Wilson Cunha.

VOZES — Sempre boas as remessas da editora petropolitana. Na última, os livros: **Análises Lingüísticas**, de Lúcia Maria Pinheiro Lobato, Bernard Pottier, Francisco D'Introno, Ane-Marie Loffler-Laurian e Anne-Marie Vidal, lingüistas apaixonados pelas pesquisas a que se dedicam; de Marcelino Camargo, **Ética, Vida e Saúde**, problemas éticos nos campos médicos, enfermagem, etc., finalmente, **Brasil: Radiografia de um Modelo**, mais um livro de Nelson Werneck Sodré, publicado primeiramente na Argentina, numa resposta àqueles que ali propunham o **modelo brasileiro**, como um verdadeiro milagre que serviria também a eles. Um excelente livro.

O SONHO — Tudo começou com Freud... Mas agora a coisa é outra. A mestre Jou nos dá a obra de C. Morey Hosari, **Sonho Acordado Dirigido**, uma contribuição original à psicologia e antropologia de nossos dias. Pode ele conduzir seu praticante à "compreensão de si mesmo e do outro" apresentando o onirodrama de grupo. Completa a obra um léxico de termos técnicos de psicologia analítica e Onirologia. Um lançamento de classe.

TROVAS — Dois livros de trovadores lançados pela Pongetti: de Miguel Santos, dono de vasta bibliografia sobre os mais variados assuntos, temos **Tudo em Trovas** e de Sabino de Campos, **Cantando Pelos Caminhos** (Trovas — 3ª série). Este apresenta na primeira parte mais de 700 trovas. Na segunda, tem um pouco de tudo em matéria poética. — Ainda da Pongetti a novela de Jayme Denicola, **O Ódio**, informando a nota de orelha que "o autor assimilou uma das técnicas narrativas joycianas, sendo que a partir, daí cria seu mundo". — Encerrando esta remessa do meu amigo Rodolfo Pongetti, as **Seleções de Palavras Cruzadas**, referentes a janeiro e fevereiro.

SIMENON — Encerrando esta coluna um registro que faço com o maior contentamento: mais dois livros de Georges Simenon, lançados pela Mundo Musical. Desta feita são o que poderíamos chamar os **outros**, uma vez que não se trata de romances da série Maigret. Mas é bom lembrar que Simenon é considerado — com toda justiça — um dos maiores romancistas contemporâneos e não apenas o criador de um grande tipo policial. Os dois lançamentos de agora são: **A Morte do Tio Antoine** (Les Autres) e **Os Inocentes** (Les Innocents), ambos em tradução de Alexandre M. de Melo, sob a supervisão de Cassandra Rios. Basta aqui registrar os novos lançamentos com o maior entusiasmo, pois a obra de Georges Simenon já foi julgada. E fazemos os mais ardentes votos para que a Mundo Musical prossiga publicando sua obra, policial ou não. E, em especial, os livros **Quand J'étais Vieux**, **Je me Souviens** e **Pedigree**, que juntamente com **Memórias de Maigret**, são, de certa forma, um guia sobre a vida e obra do grande escritor.

Remessa de livros e informações — R. Joaquim Nabuco, 195 ap. 401 —

PALAVRAS CRUZADAS

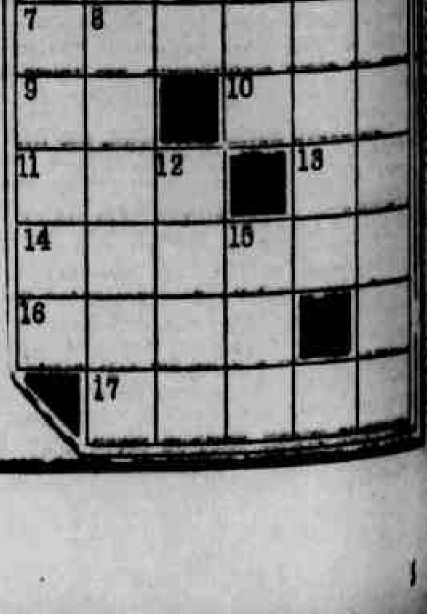
HORIZONTAIS: 1. Qualidade daquilo que está quente; 5. Depois de:; 7. Permanência; 9. Nome da letra "D"; 10. Homem acusado de um crime; 11 Singular; 13 Ano Domini (abrev.); 14. Filhote de coelho; 16 Aroma fragância; 17. O santo da invocação que dá o nome a um templo ou freguesia.

VERTICAIS: 1. Que crê com facilidade; 2 Latitude (abrev.); 3. Inchar; 4. Circundar; 6. Que dá mostras de saudades; 8. Câmara alta nos países onde há duas assembléias legislativas; 12. Não querer; 13 Altar dos sacrifícios.

SOLUÇÃO (impressa de cabeça para baixo)

HORIZONTAIS: 1. Calor; 5. Após; 7. Estada; 9. De; 10. Réu; 11. Uno; 13. A.D.; 14 Láparo; 16. Odor; 17. Orago.

VERTICAIS: 1. Crédulo; 2. Lat; 3. Opar; 4. Rodear; 6. Saudoso; 8. Senado; 12 Opor; 13. Ara.



Aditamento dá mais 8% ao pessoal de escritório

Um aditamento de 8% feito pelo sindicato da categoria profissional, e aceito pelo Tribunal Regional do Trabalho local em sua sessão plena do dia 3 último, fez crescer para 48% o reajuste salarial dos empregados em escritórios das empresas de transportes de carga do Estado de São Paulo. A providência foi tomada em face do decreto presidencial publicado no Diário Oficial da União do dia 10 de janeiro, o qual fixou em 48% o índice de correção salarial a ser aplicado nos dissídios renovados no mês acima mencionado. Esclarece Aristeo Breda, presidente do sindicato da categoria reajustada, que havia sido firmado acordo com os patrões, estabelecendo reajuste de 35%, antes da edição do referido decreto. Entretanto, como o decreto estabelecia os 48% para os dissídios do mês de janeiro, o próprio presidente do Tribunal Regional do Trabalho, juiz Homero Diniz Gonçalves, abriu o precedente de um aditamento para as categorias prejudicadas.

OUTRAS CATEGORIAS

O fato mencionado poderá servir de exemplo para muitas outras categorias de trabalhadores, que tiveram seus acordos salariais homologados antes da publicação do mencionado decreto de correção.

O DETRAN

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Ninguém pode negar ao ilustre brigadeiro Francisco Bachá, diretor geral do DETRAN, a maneira altamente honrosa com que considera os componentes da Polícia Militar da Guanabara, quer mantendo contato diário com seus oficiais, quer colocando em postos chaves do DETRAN elementos que geralmente com sua experiência colaboram, como também são obrigados, na condição de oficiais de Polícia, conhecer da profissão que essa condição deles exige pois, quando o cidadão conhece a função que exerce jamais se deixa levar por terceiros.

A nomeação portanto que acaba de fazer o brigadeiro Bachá nomeando diretor da Divisão de Controle o major PM Antônio Ribeiro é uma prova de consideração naturalmente pelos relevantes serviços que o aludido oficial vem prestando ao DETRAN, com toda boa vontade e consciência do seu dever profissional.

O major Antonio Ribeiro pertence à nova geração de jovens oficiais que se compenetraram dos seus deveres e procuram, cada vez mais, se aperfeiçoar intelectualmente pois na Polícia Militar o número de oficiais formados em Direito aumenta de ano para ano.

O oficial no exercício de uma função civil deve ter a qualidade principal de reconhecer sua obrigação de atender o público e não se encastelar nas quatro paredes de um gabinete, como se fosse um Deus, sem atender os que têm assunto a tratar porque, se muitas vezes não pode resolvê-los, só a satisfação de ser recebido representa uma alegria e isso é que engrandece o homem público.

Considerar-se um Deus no exercício da função pública, é desconhecer que esses cargos são eventuais para os que os exercem em comissão e quando deles se afastam, ficam como almas penadas, vagando pelas ruas, porque não souberam fazer amigos.

Uma das comissões mais difíceis em dia é incontestavelmente servir no DETRAN, atendendo a que ninguém respeita ninguém e a prova está no desafio diário aos que colocam seus carros em cima das calçadas apesar da proibição do DETRAN, onde também, a cada passo, os que fazem o serviço de fiscalização se defrontam com os que se prevalecem da posição que ocupam e cometendo infrações, ao invés de aceitarem as ponderações, empregam a célebre frase: «sabe com quem está falando?» como se dirigindo um veículo o cidadão não se enquadrasse na categoria dos motoristas comuns.

Estamos certos de que, o major Antônio Ribeiro vai continuar a prestar inestimáveis serviços ao trânsito e daí os nossos cumprimentos, não apenas ao brigadeiro Francisco Bachá, mas ao povo carioca que vai continuar se beneficiando com a eficiente administração desses dois ilustres amigos também da nossa Polícia Militar.

Agenda

Pela primeira vez no Brasil um congresso científico possibilitará a todos os seus participantes a oportunidade de se submeter gratuitamente a um completo exame de saúde, que inclui panorama (radiografia de todos os dentes), diagnóstico oral, baciloscopia, tensão ocular, sangue, prevenção cardiológica e uma série de outros exames a que as pessoas periodicamente, deveriam se submeter. A informação foi dada pelo dr. Paulo Frenkel, presidente da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro da Federação Nacional dos Odontologistas, que se realizará de 19 a 25 de abril no Centro de Convenções do Hotel Nacional Rio, paralelamente com o I Congresso Guanabarino de Odontologia, eventos que deverão reunir de 5 a 8 mil participantes de todos os Estados e do exterior. O dr. Paulo Frenkel explicou que tal iniciativa, novidade pioneira no Brasil, já vem sendo feita, e com sucesso, em congressos e convenções de médio e grande portes na Europa e nos Estados Unidos. Disse que, ainda recentemente, tendo participado de um congresso odontológico internacional na cidade de S. Francisco, nos Estados Unidos, viu este mesmo check-up ser oferecido a milhares de pessoas e com excelentes resultados, pois muitas descobriam ser portadores de certas doenças, que nem suspeitavam, mas que tratadas convenientemente a tempo podiam ser totalmente curadas.

x x x

A Secretaria de Planejamento da Presidência da República através da Secretaria de Articulação com Estados e Municípios vai promover no IBAM de 14 de abril a 14 de dezembro um curso altamente especializado em nível de pós-graduação de Administração Municipal. O curso, que será dado oficialmente através da ENSUR — Escola Nacional de Serviços Urbanos, visa a capacitação e o aprimoramento de técnicos que atuem no campo da administração municipal, desempenhando funções de assessoramento especializado ou de chefia de alto nível. Os alunos serão escolhidos mediante seleção prévia, a que poderão se habilitar servidores municipais, funcionários de órgãos estaduais de assistência aos municípios e de Tribunais de Contas estaduais, bem como professores universitários na área da administração municipal. A direção do Instituto Brasileiro de Administração Municipal está esclarecendo a todos os interessados que para a solicitação de vaga é exigida comprovada experiência de pelo menos um ano em função técnica relacionada com um dos assuntos constantes do programa do curso.

Os cirurgiões-dentistas já podem receitar para seus clientes quando necessárias ao tratamento e a seu critério drogas e especialidades farmacêuticas capazes de produzir modificações das funções nervosas superiores, que até então era de exclusiva competência dos médicos poder receitar. O dr. Dagoberto M. de M. Chaves, responsável pelo Serviço Nacional de Fiscalização de Medicina e Farmácia, baixou portaria regulando a produção, comercialização, prescrição e uso de substâncias farmacêuticas que, podendo produzir modificações das funções nervosas superiores, exigem efetiva e continuada orientação do médico ou profissional habilitado, devido à possibilidade de induzirem efeitos colaterais indesejáveis.

x x x

Uma máquina de gravar videotape portátil acoplada com uma câmara de teve, também portátil, são os novos equipamentos importados diretamente do Japão pela direção da Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes e que acabam de ser entregues à equipe técnica da TV-CM, que ainda hoje é o único sistema de televisão em circuito interno do Brasil na área do ensino, pertencente a uma escola de nível médio, a funcionar todos os dias no período de aulas com sua própria programação em caráter permanente. O professor Antônio Luís Mendes de Almeida, diretor da ETC Cândido Mendes, declarou que com os novos equipamentos recebidos, a TV-CM passa a contar com 4 câmaras, sendo uma portátil; 4 gravadores de vídeo-tape, sendo um portátil; mesa de efeitos especiais; mesa de som e de áudio, além de estúdio próprio com iluminação especial, dando assim melhores condições de trabalho à sua equipe técnica e de produção. O professor Antônio Luís, lembrou que em 1974, embora à caráter experimental, a TV-CM funcionou praticamente o ano inteiro com sua própria programação. Para 1975, dispondo de melhores e mais modernos equipamentos, a TV-CM terá condições de oferecer aos alunos da Cândido Mendes os seus próprios programas, educativos e de ensino, todos montados e com melhores condições técnicas e artísticas.

— A assistência médica à população no Brasil é de uma maneira geral e precária, falha e insuficiente, devido acima de tudo às próprias condições sócio-econômicas do País e ao deficiente sistema de assistência em vigor, consequência de uma "máquina" ultrapassada e viciada, que só agora começa a ser olhada seriamente pelas autoridades — declarou o professor Mário Barreto Corrêa Lima, secretário-geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, chefe da clínica médica e professor titular da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro e professor das faculdades de Medicina de Vassouras e de Valença. "É embora por um lado tenhamos de reconhecer a precariedade da assistência médica entre nós — prosseguiu — mais por culpa do sistema do que por qualquer outro motivo, por outro não podemos aceitar a generalização das acusações de omissão ou inadequação de socorros médicos, que da maneira como chegam ao público não atingem somente a uns poucos profissionais, mas a toda a classe, desmoralizando a figura e a elevada missão do médico".

x x x

O IEO — Instituto de Especialização Odontológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro confirmou a programação oficial de seu ciclo de cursos para 1975, aberto a todos os cirurgiões-dentistas interessados. São 3 os cursos na área de atualização, o de dentística a ser dado pelo professor dr. Sérgio de Barros Pinheiro, o de Endodontia a cargo do professor dr. Ari Gomes da Motta e o de Histologia, este de caráter teórico e prático. Em convênio com o IBI será também dado um curso especial de formação em implantes, a cargo da própria equipe especializada do IBI coordenada pelo dr. Gualter Longo Guarnieri. Finalmente na área dos cursos de especialização, todos oficialmente reconhecidos pelo Conselho Federal de Odontologia e que são imprescindíveis para que o cirurgião-dentista possa usar o título de especialista, foram programados para 1975 os de Radiologia, Endodontia, Odontopediatria e Periodontia. O dr. José Ramos de Azeredo, diretor da Clínica Odontológica da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, onde funciona o IEO, explicou que os cursos, além de sua importância, já são tradicionais, o que explica o prestígio que desfrutam perante à classe odontológica.

SALÁRIOS DOS PROCURADORES

O Procurador Geral do Estado da Guanabara, doutor José Emydio de Oliveira, desmentiu dia 14 último, em nota oficial, que os procuradores cariocas gozam de privilégios de vencimentos, como foi noticiado, ou que percebem salários não inferiores a 2/3 do que percebem os desembargadores, conforme lhes assegura cláusula da Constituição Estadual, considerada posteriormente inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal.

SERVIDORES PÚBLICOS

Os associados da Associação dos Servidores Públicos Ferroviários Ativos e Inativos estão sendo convocados para participarem de uma Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se às 18 horas do dia 21 próximo na sede social do órgão a fim de deliberarem sobre atualização dos valores de seus benefícios e outros assuntos. O informe é do presidente do referido órgão, senhor Antônio Simeiro que pede o comparecimento de todos.

PROFESSORAS NA JUSTIÇA

Cerca de oito mil professoras primárias de Minas Gerais vão entrar, ainda esta semana, com uma ação judicial contra o Estado para receber diferenças salariais de junho de 1970 a junho de 1971, no valor de 130 por cento do salário mínimo regional vigente na época. Esta será a segunda ação movida através da Associação das Professoras Primárias de Minas Gerais contra o Estado.

POLICIAIS DO RIO DE JANEIRO

O senhor Wladimir Sérgio Reale, presidente da Associação das Autoridades Policiais do Rio de Janeiro está comunicando aos seus representados, concorrentes aos acessos (Detetive-B — Agentes de Polícia Judiciária-C — Oficial de Diligência-B e auxiliar de datiloscopista-B) cuja Instrução Normativa nº 48-ADP-75, foi publicada no BOE do dia 6 último, que os formulários para requerimento e quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do órgão à Av. Gomes Freire, 813, sobreloja.

DESENHISTAS

Objetivando fazer com que o Delegado Regional do Instituto Nacional de Previdência Social responda ao expediente que lhe foi encaminhado no dia 8 de janeiro último, e que trata da solicitação de uma junta médica para seu representado, senhor Carlos Antunes de Carvalho Neto, o Sindicato dos Empregados Desenhistas do Estado da Guanabara, Estado do Rio, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, através de seu presidente, senhor Geraldo Pereira de Souza, encontra-se elaborando uma exposição de motivos a ser enviada ao dr. Reinhold Stephanes, presidente do INPS. O documento acima mencionado foi encaminhado ao Delegado Regional do INPS através do processo 31.1407.6348 e é originário do benefício 31.14.180.803/74.

ENFERMEIROS

Tentando seu primeiro acordo, ou saindo para o seu também primeiro dissídio coletivo, a direção do Sindicato dos Enfermeiros de Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti estará reunida hoje no Tribunal Regional do Trabalho com os empregadores em reunião de conciliação. O feito está marcado para as 14 horas.

PESSOAL DE RADIO E TELEVISÃO

Objetivando dar ciência aos seus representados sobre sua realizações durante o ano de 1974, a diretoria da Associação Brasileira de Rádio e Televisão, às 18horas do dia 26 reunirá seu Conselho Deliberativo. Na oportunidade será debatida a conveniência ou não de alterar-se os estatutos do órgão. A informação é do presidente da aludida associação, senhor Nei Meireles.

ÀS ENTIDADES DE CLASSE

O Setor Sindical de LUTA DEMOCRATICA permanece instalado na Rua do Lavradio, 98, ao inteiro dispor das entidades de classe, atendendo pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 232-1477.

ALTA DE PREÇOS ATINGE ATÉ 100 POR CENTO NA GB

Neste começo de ano, o aumento é de até 100 por cento no setor hortifrutigranjeiros e do pescado. As altas de preços superaram as baixas no período de um mês de comercialização. Pesquisas realizadas nas feiras-livres da Guanabara entre os dias 28 de dezembro e 1 de fevereiro acusam aumentos de 14,3 por cento até 100 por cento nos preços dos legumes, verduras e do pescado.

As baixas foram de 3, 8 por cento a 60 por cento e atingiram, principalmente, os preços das frutas, do pescado e dos ovos. As oscilações não atingiram porém, os preços do limão, da sardinha e da galinha. Segundo pesquisa realizada no período de 28 de dezembro de 1974 a 1 de fevereiro de 1975, os preços dos legumes e frutas oscilaram da seguinte forma:

O repolho sofreu um aumento de 100 por cento, o alho e batata doce, de 50 por cento; a vagem de 38,9 por cento; o pimentão de 36 por cento; o tomate extra de 14,3 por cento. As baixas incidiram nos preços dos seguintes artigos: cenoura, 60 por cento; alface, 44,4 por cento; batata inglesa, 33 por cento; quiabo, 21,7 por cento; chuchu, 20 por cento e tomate especial, 3, 8 por cento.

PESCADO

No setor do pescado, os aumentos ocorreram nos preços da Corvina cuja majoração foi de 4 por cento e no do camarão pequeno que subiu 12 por cento. As baixas acusadas pela pesquisa no setor de frutas, dos ovos e das aves abatidas: abacaxi, 25 por cento, banana prata, 33,3 por cento; laranja lima, 42,9 por cento; laranja pera, 40 por cento; ovos tipo "A", 27,7 por cento e frango, 16,9 por cento.

Nas feiras livres que funcionaram no último final de semana, os produtos tiveram seus preços em alta, as mercadorias que custaram mais caro foram as seguintes: alface de Cr$ 1,00 para Cr$ 2,00; batata baroa de 2 para 4 cruzeiros; beterraba de 3 para 3 cruzeiros e 60 centavos, badejo de 14 para 24 cruzeiros e camarão pequeno de 28 para 36 cruzeiros. Foram em média de 50 centavos as baixas registradas nos preços de frutas e legumes. Os artigos mais baratos foram o agrião que passou de Cr$ 1,50 para 1 cruzeiro; batata doce de Cr$ 3,00 para Cr$ 2,60; chicória de 80 para 50 centavos, laranja lima de 4 para 3 cruzeiros e abacate de 3 cruzeiros para Cr$ 2,50.

pipa:
brinquedo que deixa de ser inocente perto da rede elétrica.
Diga isto aos seus filhos.
LIGHT

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RADIO E TELEVISÃO

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

CONVOCAÇÃO

De acordo com o art. 36 dos estatutos, convoco para os fins do item I, combinado com o art. 38 item I, alínea "c" e com o art. 84 item "a", os ilustres Conselheiros da Associação Brasileira de Rádio e Televisão para a Reunião a ser realizada em sua sede à Rua Acre n. 47 — 6º andar no próximo dia 26 de fevereiro do corrente ano, às 18,30 horas em 1a. convocação, e, em 2a. e última, meia hora depois, para:

a) Conhecimento, discussão e votação do relatório e das contas do exercício de 1974;

b) Alteração Estatutária; e

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1975.
Associação Brasileira de Rádio e Televisão

NEY MEIRELLES
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, CRISTAIS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO EST. DA GUANABARA

Sede Própria: Rua do Matoso, [illegible]
Telefone: [illegible]
PABX [illegible]
C.G.C. [illegible]
[illegible] — Rio de Janeiro
GB [illegible]

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA, EMPREGADOS DA PORC. ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO-BRASILEIRA — PALB LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 20 de fevereiro de 1975, na sede social sita na rua do Matoso n.º [illegible], em 1a. convocação às 18 horas ou em 2a. convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar da seguinte ORDEM DO DIA:

1) examinar e determinar a taxa de aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;

2) autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acôrdo em conciliação;

3) Desconto dos 15 primeiros dias do aumento salarial em favor do Sindicato e destinado aos serviços de assistência do Sindicato.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1975.

JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

GALOPANDO

LAFAIETE

GALOPOU

A nacional Ocasião, após seu fracasso — sétimo lugar — em clássico no turfe paulista, reapareceu na Gávea, sábado último e distanciou as adversárias, praticamente em ritmo de galope nos derradeiros metros da carreira em 1.600 metros, assinalando 100 e 3 linhas. A filha de Waldmeister, conforme o declarado pelo treinador Paulo Morgado, será levada novamente para Cidade Jardim, onde, na tarde de 9 de março, possivelmente na direção de Goncinha, disputará os 2.000 metros do GP Fábio da Silva Prado, o tradicional Comparação, com 75 mil para o primeiro lugar.

TERCEIRO

Duro, favorito no GP Linneo de Paula Machado, falhou na tentativa de chegar ao terceiro êxito consecutivo em pistas bandeirantes, anteontem. Ele vinha na ponta desde a saída e só entregou a vitória nos últimos 100 metros, cedendo as atropeladas de Diamão (Twinsy e Villena) e Escolado, garantindo a terceira colocação.

SUSPENSOS

Ainda do turfe paulista, vale informar que o treinador Flávio Novelli, responsável pelo animal Preador, foi suspeno por dois meses. Motivo: seu pupilo vinha de último e ganhou firme, com pule de 70. Aqui, por ter prejudicado adversários o jóquei Ériton Ferreira vem de ser punido com 3 corridas de suspensão.

TEMPORADA

No próximo dia 2, na Gávea, a abertura da temporada oficial com a realização do GP Osvaldo Aranha, onde uma das figuras principais será o excelente Abanor, a despeito de suas atuações fracas na pista de grama.

DESENCABULOU

Finalmente a primeira vitória de Antígona, fácil e mostrando uma potranca em evolução. Jorge Pinto não teve maior trabalho no dorso da filha de Nalanda e Fraçao.

EXTRA-TURFE

Um memorial com as assinaturas de centenas de funcionários da Light será enviado ao exmo. sr. ministro do Trabalho. O documento fará denúncia da omissão do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Energia Elétrica, relativamente às providências para transformar em realidade o decreto do exmo. sr. presidente da República, fixando em 43 por cento o aumento a incidir nos reajustimento vencíveis em janeiro deste ano, conforme é o caso dos empregados da Light. Até 1974, no início de cada ano a entidade classista, seguindo a rotina e os caminhos normais de entendimentos com as autoridades responsáveis pelo assunto, providenciavam acordos e o aumento era incluido na folha de pagamento de janeiro, porém, neste ano, justamente quando o Governo federal, reconhecendo o deajuste salarial e suas conseqüências no poder aquisitivo do trabalhador, decidiu reajustar em termos o niveis salariai e vem fixando com boa antecedência o respectivos índice, continuam desfalcados em seus orçamentos os filiados do Sindicato dos Empregados nas Indústrias de Energia Elétrica, já que o órgão de classe não se digna sequer a informar o andamento das demarches em busca da homologação do acordo oficial.

Os funcionários chegam a admitir a intenção de hostilização da classe ao Governo, porém, no memorial ao exmo. sr. ministro do Trabalho, eles terminar por reafirmar a confiança total na ação governamental em favor das classes menos favorecida, conforme vem de ocorrer com a medida saneadora que os atingiu.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA e LEILAO, com o prazo de 10 (dez) dias, extraido dos autos da Carta de Sentença, em que é requerente BUNCHAFT S.A. — COMERCIO E INDUSTRIA, e requerido VIRGILIO JOSE DA CISTA, na forma abaixo:

O DOUTOR JOÃO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA QUINTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DA GUANABARA.

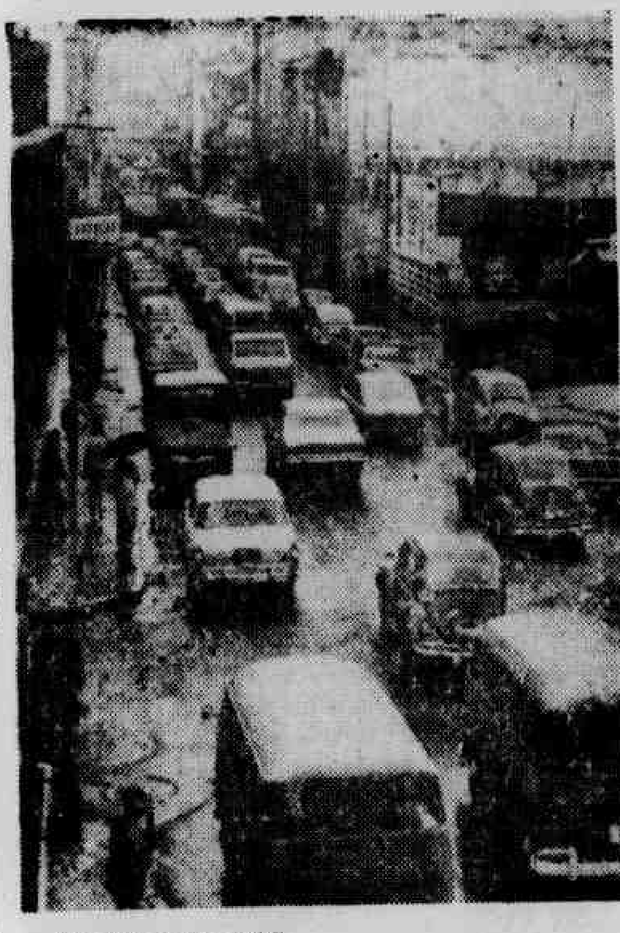
FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça, Leilão, com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 18 de Fevereiro de 1975, às 14 horas, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios será apregoado e vendido a quem mais der acima da avaliação, e, caso não haja licitante, fica designado o próximi dia 3 de março de 1975, às 14 horas, para Leilão, no mesmo local acima referido, os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcrito: — Processo n.º 66.631. — Carta de Sentença. — A.: Bunchaft S.A. — Comércio e Indústria. — R.: — Virgilio José da Costa. — Local: — Rua General Dionisio, 24, apto. 203. LAUDO DE AVALIAÇÃO: — 1 Carrinho de chá, em madeira, de dois compartimentos, faltando as rodas, em regular estado de conservação em — Cr$ 100,00; — 1 Mesa de centro e duas laterais, com tampos de mármore branco e madeira jacarandá, em bom estado de conservação — Cr$ 1.000,00; — 1 Sofá e duas poltronas, com assentos e encostos em espumetex, forrados em pano na cor amarelo, em madeira jacarandá, em bom estado de conservação — Cr$ 900,00; 1 Arca em madeira jacarandá, com três portas e três gavetas, em bom estado de conservação — Cr$ 1.000,00; — 1 Mesa consolo, de dois tripés e duas gavetas, em madeira tipo jacarandá, em bom estado de conservação — Cr$ 800,00; — 4 Cadeiras, em madeira jacarandá, tipo medalhão, com encostos e assentos em palhinha, em bom estado de conservação — em Cr$ 320,00; — 8 Abat-jours de cúpula, com base em tronco de porcelana branca, estampada de verde, tirneados, em bom estado de conservação — Cr$ 200,00; — 1 aparelho de televisão, portátil, marca ZENITH — 15 polegadas, em caixa plástica branca, sem número visivel, em bom estado de conservação — Cr$ 400,00. — IMPORTA A PRESENTE AVALIACAO, em Cr$ 4.720,00 (Quatro mil setecentos e vinte cruzeiros). ENCERRAMENTO: — E, para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: — 20% de sinal; 3% de comissão do Porteiro dos Auditórios e custas de Cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos vinte e quatro dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, — OSMAR FERNANDES COSTA — Escrevente auxiliar, datilografei, E eu, — ROBERTO ALVES, Escrivão Titular, subscrevo.
O JUIZ: — DR. JOAO CARLOS PESTANA DE AGUIAR SILVA.
Está conforme, O Escrivão — ROBERTO ALVES.

(PJ 332)

FALTA DE POLICIAMENTO PREJUDICA BANHISTAS E DEIXA TRÂNSITO PARADO

Os que se dirigiram às praias da Barra da Tijuca viveram uma terrível aventura no domingo último enfrentando um trânsito desorganizado e perigoso. Milhares de carros enfileirados do Leblon ao Recreio dos Bandeirantes causaram um engarrafamento que durou até tarde. Por volta das 12 horas, gastava-se 3 horas para se ir do Recreio a Copacabana. As 10 horas já era impossível estacionar próximo às praias, em Copacabana, Ipanema e Leblon. No Flamengo e Botafogo, os ônibus despejavam centenas de pessoas que vinham da Zona Norte. O trânsito se desenvolvia com lentidão nas Avenidas Atlântica, Vieira Souto e Delfim Moreira.

Para os que preferem as praias da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Grumari, tiveram no domingo, um dia dos mais movimentados e viveram verdadeira aventura para chegar até às praias. Desde as primeiras horas da manhã de domingo, os engarrafamentos do trânsito foram constantes na Avenida Sernambetiba e nos principais acessos às praias. O policiamento foi deficiente e em diversos locais os carros transformavam a avenida em mão única trafegando na contra-mão e prejudicando o tráfego na direção da Zona Sul.



FALTA GUARDAS

O policiamento só existiu na confluência da Via Onze e este foi o único local em que o trânsito esteve organizado e onde não houve engarrafamentos. Os carros estacionados à beira da estrada contribuiram para o engarrafamento pois tornaram a Av. Sernambetiba muito mais estreita. O Elevado Paulo de Frontim, Av. Niemaier, Estrada da Gávea e Túneis Rebouças, Santa Bárbara e Dois Irmãos, também sofreram engarrafamentos desde cedo.

Em todos os locais onde o trânsito processava-se com lentidão foi notada a falta de policiamento. Decididamente, o maior problema do tráfego aos que se dirigiram às praias cariocas no último domingo, foi a falta de policiamento. O Salvamar esteve bastante movimentado e atendeu a 104 casos de afogamento, foram registrados também, 150 casos de queimaduras de águas-vivas. A Praia onde se registrou o maior número de atendimentos, foi na Barra da Tijuca, onde os guardas-vidas salvaram 38 pessoas. Em Ramos foram registrados 13 casos.

EM RAMOS

Na praia de Ramos, os banhistas só não enfrentaram um perigo: os das grandes ondas que lá não existem nem mesmo em dias de vento forte. As águas são as mais poluídas da baía e se tornam constantemente lamacentas. Os lanches servidos nas barracas e biroscas, são de higiene bastante duvidosa e por falta de policiamento, as brigas são rotina, como são rotineiros os casos de atropelamento na Avenida Brasil para os que não atravessam na passarela. Para o enfermeiro de plantão no posto do Salvamar, em Ramos os adultos dão muito mais trabalho do que as crianças. As brigas, se tornaram tão corriqueiras que ferimentos e escoriações são registrados como acidentes de praia, segundo o enfermeiro Flávio Mendes.

NO FLAMENGO

Do Flamengo a Copacabana, em toda a orla marítima, os «Paqueras» que trafegam lentamente na tentativa de arranjar uma «carona» de biquini prejudicam o tráfego sem serem molestados por guardas de trânsito que não existem naquele trecho.

Outro problema, são os banhistas que não encontram estacionamento em locais apropriados e estacionam seus carros em qualquer local, como por exemplo, na pista de descida do Aterro do Flamengo ou mesmo nas pistas de descida e subida internas, na Praia do Flamengo e de Botafogo. Os banhistas vindos da zona norte com destino ao Flamengo ou Botafogo, trafegavam bem até atingir o centro da cidade, tanto que os que iam pela Rua do Riachuelo quanto os que preferiram a Av. Rio Branco, desses trechos em diante, chegavam a levar uma hora e meia andando lentamente até conseguirem atingir a Praia do Flamengo.

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de 10 (dez) dias, na forma abaixo:

O DOUTOR GUSTAVO ADOLPHO LEITE, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 (dez) dias virem, dele conhecimento tiver ou interessar possa, que, por este Juizo e Cartório se processam uns autos de ação de desapropriação movida pelo Estado da Guanabara contra Cosenza Luigi e Bruno Concetta, relativa ao imóvel sito à rua Paraiso n.º 40 apto. 101, em que acordaram as partes em por fim a demanda pelo preço expropriatório de Cr$ 113.972,63 (cento e dezoito mil novecentos e setenta e dois cruzeiros e sessenta e três centavos). E como queiram os expropriados Cosenza Luigi e sua mulher Bruno Concetta, promoverem o recebimento da importância acima apurada, requererem na conrof, digo, conformidade do Artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365, a expedição do presente edital com o prazo de 10 dias, para que os possíveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Cientes outrossim, que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — 1.º andar, sala D-109. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos treze dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, CELSO PINHEIRO TRINDADE, Escrivão Substituto o datilografei e subscrevo.

O JUIZ EM EXERCICIO, GUSTAVO ADOLPHO LEITE.
Está conforme, Pelo Escrivão, Celso Pinheiro Trindade, Escrivão Substituto.

(PJ 66)

EDITAL com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JORGE FADUL e sua mulher LEONILDA CARDOSO FADUL, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora feita na meação do Direito e Ação ao apartamento número cento e um e respectiva fração de 1/26 avos do terreno com direito a guarda de um automovel entre os pilotis — sito à rua José Higino número trezentos e cincoenta e dois, o despacho abaixo transcritos.

O DOUTOR LUIZ DE SOUZA GOUVÊA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA QUARTA VARA CIVEL DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER Aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e cartório se processa os autos da ação de EXECUÇAO POR TITULO EXTRA JUDICIAL movida por BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A. contra JORGE FADUL, no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de vinte (20) dias, para intimação de JORGE FADUL e sua mulher LEONILDA CARDOSO FADUL, para-digo- por se achar em lugar incerto e não sabido, para ciencia da penhora e despacho abaixo transcritos. AUTO DE PENHORA DE FLS. VINTE E QUATRO/VINTE E QUATRO VERSO. Aos vinte dois dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, na rua José Higino número trezentos e cincoenta e dois apartamento cento e um onde nos dirigimos Oficiais de Justiça abaixo assinados, em cumprimento ao presente mandado, passando a requerimento de BANCO ECONÔMICO DA BHIA S.A. — digo — BAHIA S.A., nos autos da ação executiva que move contra JORGE FADUL e FLAVIO TEIXEIRA MOLLICA neste Juizo da décima quarta Vara Civel, cumpridas todas as formalidades legais, por indicação do exequente às fls. dos procedemos a penhora nos seguintes bens da meação do direito e ação ao apartamento número cento e um e respectiva fração de 1/26 avos de terreno com direito a guarda de um automóvel entre os pilotis — sito à rua José Higino número trebentos e cincoenta e dois — do executado JORGE FADUL. Feita assim a penhora, para garantia do principal de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros) e custas acrescidas e que acrescerem até final sentença, lavramos o presente auto e vamos proceder na forma do auto que se segue. O referido é verdade e damos fé. (as) MARCEL ELBAS NERI — ROBERTO DE MOURA PINTO — Oficiais de Justiça. PETIÇAO DE FLS. VINTE E SETE" Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a Vara Civel. BANCO ECONÔMICO DA BAHIA S.A., nos autos da EXECUÇAO FORCADA" contra JORGE FADUL, à vista da certidão de fls. do Sr. Oficial de Justiça, requer a expedição de edital para ciência do executado e de sua esposa LEONILDA CARDOSO FADUL, da penhora realizada sobre a meação do executado no direito e ação correspondente ao apartamento 101, da rua José Higino n. 352, e correspondente a fracão de 1/26 do respectivo terreno. N. termos P. Deferimento. Rio de Janeiro, GB, 29 de janeiro de 1975. (a.) RAYMUNDO NONATO SANTOS FERREIRA insc. 9.687. DESPACHO DE FLS. VINTE E OITO "fls. 27 — Defiro. Expeça-se edital. Rio, 3.2.1975. (as) LUIZ DE SOUZA GOUVÊA — JUIZ SUBSTITUTO, Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de vinte (20) dias para intimação de JORGE FADUL e sua esposa LEONILDA CARDOSO FADUL, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para ciência da penhora e despacho retro transcritos, ficando, outrossim, ciente de que este Juizo, funciona à Av. Erasmo Braga 115 — 3.º andar. Ciente de que o prazo para embargar a execução é de 10 dias art. 669. Não sendo contestada a ação se presumirão aceitos pelo réu como verdadeiros os fatos articulados na inicial. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela Imprensa local na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara aos seis dias do mês de fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco (1975). Eu, JOSE CARLOS NUNES COSTA, escrevente auxiliar datilografei. E eu, IRUN SANTANNA SOBRINHO, escrevente Juramentado responsável pelo expediente, subscrevo. (as) LUIZ DE SOUZA GOUVÊA — JUIZ SUBSTITUTO.

(Depe 100)

Processo: 12.292

EDITAL DE CITAÇAO COM PRAZO DE DEZ DIAS PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS NO IMÓVEL DA RUA PARAISO N.º 40 APTO. 201. DE PROPRIEDADE DE COSENZA LUIGI E SUA MULHER BRUNO CONCETTA, NA FORMA ABAIXO:

O DOUTOR DAURO IGNACIO DA SILVA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de citação com prazo de dez dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juizo e Cartório tramitam uns autos de Ação de Desapropriação em que é Expropriante o Estado da Guanabara e Expropriados Cosenza Luigi e sua mulher Bruno Concetta, tendo por objeto o imóvel da Rua Paraiso n.º 40 apto. 201, em os quais acordaram Expropriante e Expropriados em por fim a demanda pelo valor de Cr$ 113.217,63 (Cento e treze mil trezentos e dezessete cruzeiros e sessenta e três centavos). E como queira mos Expropriados promoverem ao levantamento da importância referida, requereram e este Juizo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados em dito imóvel para alegarem o que for de direito, no prazo legal, cientes, outrossim de que este Juizo e Cartório funcionam na Av. Erasmo Braga 115 — 1.º andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos quatorze dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, Helio Caetano, Escrevente Juramentado datilografei. E eu, Almir Pinchemel Rodrigues, Escrevente Juramentado subscrevo no impedimento ocasional do Titular.
O JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO: DAURO IGNACIO DA SILVA.

(PJ 67)

EDITAL de 1a. e 2a. praça com o prazo de 10 dias EXTRAIDO dos autos de ação executiva proposta por BANCO NACIONAL DO NORTE S.A. contra FERNANDO MAIA E ELIETE ALVES DE OLIVEIRA.

O DOUTOR, HUMBERTO DE MENDONÇA MANES JUIZ DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL, DO ESTADO DA GUANABARA.

FAZ SABER, aos que o presente edital de praça virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 18 de fevereiro de 1975, às 14 horas, serão levados à 1a. praça pelo Porteiro dos Auditórios INOCENCIO AVELINO DE FIGEIREDO, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça, para serem arrematados por quem maior lance oferecer acima da avaliação pelos bens penhorados na ação supra mencionada, e, caso não haja licitantes, serão no dia 28 de fevereiro de 1975, às 14 horas levados à 2a. praça para serem arrematados, por quem maior lance oferecer pelos referidos bens cujas caracteristicas são as seguintes: 1 anel de ouro com 3 pequenos brilhantes, Cr$ 800,00; 1 anel chuveiro com 29 brilhantes (pequenos), Cr$ 2.500,00; 1 aliança de platina com 27 pequenos brilhantes, Cr$ 2.000,00 Total Cr$ 5.300,00 (cinco mil, e trezentos cruzeiros) EM VIRTUDE do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor ao qual serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro Estado da Guanabara, aos três dias do mês de fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, GERALDO RAMOS escrevente substituto, datilografei. E eu, WILMA SOUTO MAIOR PINTO, escrivã, subscrevo. (as.) Humberto de Mendonça Manes, Juiz de Direito. Está conforme. A ESCRIVÃ Wilma Souto Maior Pinto — Escrivã

(Depe 101)

"A LUTA NO JIU-JITSU" (14)

ARNALDO PORTELA LEITÃO

Diz-nos o professor E. G. Barclett que alguns historiadores opinam que o JIU-JITSU se originou na China e chegou ao Japão por volta de 1645, porem existem provas do seu conhecimento no Japão antes dessa data. As razões para o desenvolvimento do JIU-JITSU foram: a necessidade dos guerreiros terem um meio defensivo na época da proibição de suas espadas e a tradição de que um guerreiro devia sobrepor-se a uma pessoa de casta inferior sem utilizar suas armas. Se formaram no Japão, muitas escolas de JIU-JITSU, todas apresentando uma diferença entre si, isto é, cada escola obedecia um método de ensino diferente das demais. Os professores entendiam que seus ensinamentos eram superiores aos dos outros. Naquela época só os nobres (pessoas de grande poder aquisitivo), tinham acesso ao aprendizado do JIU-JITSU nas academias. Seu ensino era dispendiosissimo. Em meados do Século XVIII, o feudalismo decaiu no Japão, e, com ele, as artes marciais. Os mestres do JIU-JITSU se viram obirgados a fechar suas academias por falta de alunos, e esta arte poderia ter desaparecido totalmente senão um homem: dr. JIGORO KANO. Este era, nessa época, um estudante da Imperial Universidade de Tóquio, e começou a interessar-se pelo JIU-JITSU, por ser uma pessoa de físico pequeno, e teria ouvido dizer que as técnicas do JIU-JITSU permitiriam a pessoas como ele a defender-se de outras com o físico mais avantajado. JIGORO KANO estudou com diversos mestres, selecionando as técnicas que lhe pareciam de mais valor, para estudá-las pessoalmente. Em 1882, abriu sua própria escola, a KODOKWAN, em Tóquio. À medida que foi progredindo em seus estudos, JIGORO KANO chegou à conclusão de que o JIU-JITSU era algo mais que uma forma defensiva; que era uma forma de vida que desenvolvia a inteligência e o espirito. JIGORO KANO selecionou, entre os muitos que havia aprendido, os truques mais adequados para serem praticados como um esporte e denominou JUDÔ o sistema assim copiado, para diferenciá-lo do JIU-JITSU. JUDÔ quer dizer «modo suave», a diferença do JIU-JITSU que quer dizer «arte suave». JUDÔ é o nome usado atualmente em todo o mundo em substituição ao JIU-JITSU ou JUDÔ.

Arnaldo Portela Leitão

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

FLAMENGO NO PARÁ E FLU NA BAHIA

POR DENTRO DA JOGADA

IRINEU MEDEIROS

VASCO x BANGU — Marcado para hoje às 9 horas, pelo técnico Mário Travagline um coletivo para o plantel vascaíno, em São Januário. O regime de concentração vai ter início amanhã após a recreação, e na quinta-feira à noite, o time abre o primeiro turno do Campeonato Carioca e paralelamente a Taça Guanabara, enfrentando o Bangu. Esta partida foi antecipada para que o Vasco da Gama tivesse ais tempo para se preparar para a Taça Libertadores da América, que juntamente com o Cruzeiro de Belo Horizonte representarão o futebol brasileiro.

SAO CRISTOVAO CAMPEÃO — Levantou o título de campeão do Torneio "Carioquinha" — Abelard França a equipe do São Cristóvão FC ao vencer o Campo Grande por 4 a 3 na decisão por pênaltis, uma vez que no tempo normal e na prorrogação de 30 minutos não houve abertura de contagem. Neném, Badu, Júlio e Sena marcaram para os cadetes, enquanto que Bilues, Harold oe Júlio para o time da zona rural. Perderam pênaltis o São Cristóvão (1): Zé Paulo, e Campo Grande (2): Marçal e Tião. O São Cristóvão foi campeão com: Jair, Júlio, Nélio, Neném e Peixinho; Badu, Madeira (Padeirinho), e Almir (Zé Paulo): Santos, Sena e Sinvaldo (Helvécio). O ponteiro Sinvaldo deixou o campo com a perna fraturada.

BOTAFOGO VENCEU A PRIMEIRA — Em seu giro pela Africa e Europa o Botafogo em seu primeiro jogo, enfrentando o campeão senegalês "Union Sport Goreenne" venceu por 2 tentos a 1, depois de estar perdendo no primeiro tempo por 1 a 0. A delegação botafoguense já partiu para Paris onde enfrentará hoje uma seleção composta pelos jogadores do Marseille e do Paris Saint-Germain. Uma terceira partida poderá ser realizada dia 23.

FLUMINENSE LIDERANDO — Ao empatar com o América (1 a 1) na Rua Teodoro da Silva, o Fluminense manteve a sua liderança no Campeonato Carioca de Infantis, seguido agora pelo Botafogo com três pontos, um abaixo do líder pois os garotos de General Severiano venceram o Bonsucesso por 1 tento a zero. Na terceira colocação estão Bonsucesso e América com dois pontos positivos. Nos infanto-juvenis o Botafogo venceu fácil o São Cristóvão por 3 a 0, e o Fla x Flu terminou sem abertura de contagem.

CAMPO GRANDE LAMENTA — Ao parder o título do Torneio "Carioquinha" — Abelard França, Brandãozinho o competente técnico da equipe da zona rural, lamentou a falta de sorte que perseguiu o seu time, dizendo: "Não é possível. É muito azar. Temos um time melhor e ao longo do torneio realizamos uma campanha bem melhor que nossos adversários. Podíamos ter vencido a partida no tempo normal e perdemos excelentes chances. Na cobrança dos pênaltis, fracassamos quando podíamos ter vencido. — Perdemos um título sim, mas, isso não quer dizer nada. Todos viram que temos um bom time, e no capeonmato podemos repetir a boa companha do ano passado. Vamos pra frente".

BONSUCESSO 3 A 1 — No jogo matinal de domingo na praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro, o Bonsucesso venceu o Olaria por 3 tentos a 1, com dois tentos de Zé Amaro e u de Jorge, enquanto que Renato arcava para o Olaria. No prieiro tempo 1 a 0 para o Bonsucesso, que jogou com: Valdir, Miguel, Nilo (Dario), Nilson e Carlos Alberto; Cabral (Wilson), e Silva; Naldo, Alá, (Jorge), Zé Amaro e Reis.

DARIO MARCANDO TENTOS — Dario voltou a ser o grande destaque no time do Esporte na vitória de três a zero sobre o Ferroviário em partida amistosa disputada domingo no Estádio dos Aflitos em Recife. Os tentos foram marcados por Peri (2) e Dario (1). Como se vê Dario foi artilheiro em Minas e lá no Norte continua faturando.

Domingo teremos um Fla x Flu empolgante no Maracanã, porém, no meio da semana o Flamengo vai ao Pará enfrentar o Remo campeão do Estado na tradicional festa de entrega das faixas ao campeão de Belém, na quinta-feira, os tricolores das Laranjeiras jogarão na capital baiana enfrentando o Vitória. O Flamengo vai estrear no campeonato carioca e também valendo pela Taça Guanabara no dia 2 de março (domingo) enfrentando o Vasco da Gama, enquanto que o Fluminense estréia dia 1º de março contra o Olaria.

O FLAMENGO

Os rubros-negros estiveram treinando ontem e voltarão hoje a Vila Olímpica da Universidade Gama Filho, e amanhã seguem para Belém do Pará, onde enfrentarão o Remo na quinta-feira, campeão do Estado na festa de entrega das faixas.

Jouber considera tanto o amistoso no Pará como o de domingo contra o Fluminense importantíssimos para complementar o esquema de treinamento do time, principalmente o segundo em vista dos tricolores cariocas terem formado uma equipe de grandes possibilidades técnicas, e um jogo antes do início do certame mesmo amistoso dará para tirar conclusões valiosas.

Não está ainda definido o time que enfrentará o Remo, pois, Jouber só pretende fazê-lo após o treino de hoje, mas, é certo que vai desejar contar com a força máxima.

O quadro tricolor que irá à Bahia enfrentar o Vitória já está praticamente escalado pelo treinador Paulo Emílio. A delegação embarcará amanhã pela manhã rumo à Salvador. A única ausência no time tricolor será o goleiro Félix que está contundido e não tem participado dos treinamentos. Em seu lugar será lançado o reserva Roberto que ostenta boa forma. Sendo assim o provável quadro tricolor será: Roberto, Toninho, Silveira (ou Abel), Assis e Marco Antônio; Carlos Alberto, Cleber e Rivelino (Erivelto); Cafuringa, Gil e Mário Sérgio.

A grande atração deste encontro será a presença do ponteiro Mário Sérgio que vestindo a camisa tricolor, enfrentará pela primeira vez o seu ex-clube, depois de militar por quatro anos consecutivos no Vitória.

ANDRADA COTADO PARA A SELEÇÃO DO BRASIL

Edgar Norberto Andrada, o **Andrada**, goleiro do Clube de Regatas Vasco da Gama, é um dos mais cotados para a Seleção Brasileira, depois da perfeita exibição que realizou na partida do último domingo, no Maracanã, entre Cariocas e Paulistas.

O goleiro cruzmaltino, que já há algum tempo vem merecendo a atenção dos dirigentes da CBD, parece que agora será lembrado pelo treinador Osvaldo Brandão, que muito entusiasmado destacou sua atuação no final do jogo. Segundo o técnico, um bom goleiro necessita também de sorte, o que é muito difícil faltar em Andrada.

Outro que esteve no vestiário da equipe carioca, para cumprimentar o goleiro, foi o presidente da CBD, Heleno Nunes. Para ele Andrada foi o dono da partida.

Por sua vez, **Andrade**, que já há algum tempo tratou de naturalizar-se, para poder servir à Seleção Brasileira, mostrava-se bastante feliz, considerando o resultado justo, e dividindo a partida em duas partes: os paulistas melhores no primeiro tempo, e os cariocas no segundo: Embora seja um jogador veterano e experiente, Andrada, também acredita que dessa vez possa ser lembrado pois defender as cores brasileiras é um dos seus maiores desejos.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS JORNALEIROS

Estando a temporada de 1974 em seu final, o II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros, promoção de LD, já se iniciam os preparativos para a jornada de 1975.

Sob a presidência do sr. Salvador Perrota, o certame de 1975 já tem suas inscrições abertas para os que desejam participar de mais esta promoção de LD.

Os interessados devem procurar fazer suas inscrições em ofício nele constando o nome de um representante para funcionar junto à direção geral com seu endereço completo para melhor meio de comunicação. As inscrições são feitas diariamente de 9 às 18 horas, nos seguintes locais: Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, com Alvaro Scudieri (Tel.: 252-0450 ou 252-1477), na Rua Sotero dos Reis n.º 62, Praça da Bandeira, Estação de Francisco Sá com Irineu Medeiros (Tel.: 264-4663 ou ... 254-2851).

Cada equipe poderá inscrever para disputar o campeonato de 75, 25 atletas, sendo que 18 deverão exercer obrigatoriamente a profissão de JORNALEIRO. O setor de arbitragem estará funcionando mais uma vez sob a direção do árbitro da Federação Carioca de Futebol — Departamento Autônomo — Neumo da Silveira.

REDUTO DOS VETERANOS

DIA 23 1.a Rodada — Será neste domingo (23) o início do Torneio Extra de Verão de 1975, que apresentará a sua primeira rodada do turno. A tabela aprovada vai apresentar os seguintes jogos:

FAZENDA F.C. X G.E. SÃO JORGE — na praça de esportes do Fazenda F.C. em Vila Rosali, São João de Meriti;

24 DE MAIO F.C. X AER WASHINGTON VILA — na psaça de esportes do 24 de Maio F.C. à Rua Paimpamplona no Jacarezinho;

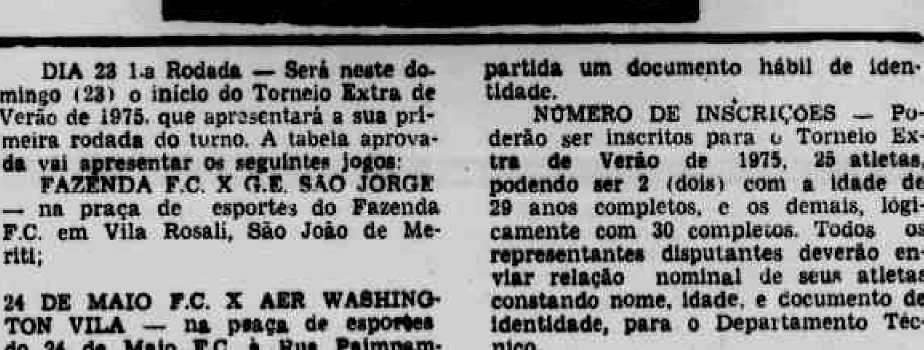
MOCIDADE F.C. X SAMPAIO A.C. — na praça de esportes do Mocidade F.C. à Rua Fernandes Lima n.º 401 em Anchieta.

Estará de folga a representação do E.C. Sampaio Junior.

FICHAS DE INSCRIÇAO — Os clubes que irão disputar o Torneio Extra de Verão de 1975, poderão apresentar as fichas de seus atletas do Campeonato Oficial de 1974, exceto aqueles que não participaram, que seus representantes deverão inscrevê-los solicitando a respectiva ficha ao Departamento Técnico, diariamente das 9 às 18 horas. Excepcionalmente nesta primeira rodada o atleta poderá participar apresentando ao árbitro da partida um documento hábil de identidade.

NÚMERO DE INSCRIÇÕES — Poderão ser inscritos para o Torneio Extra de Verão de 1975, 25 atletas, podendo ser 2 (dois) com a idade de 29 anos completos, e os demais, lògicamente com 30 completos. Todos os representantes disputantes deverão enviar relação nominal de seus atletas constando nome, idade, e documento de identidade, para o Departamento Técnico.

PEIXOTO DO VALE EUFÓRICO — Em menos de 72 horas, Peixoto do Vale foi campeão duas vezes. Na sexta-feira na apuração realizada no Quartel Caetano de Faria viu o seu Clube dos Fenianos levantar o título de campeão das Grandes Sociedades do Carnaval Carioca, e domingo no Maracanã na preliminar de Carioca X Paulistas outro título: desta vez foi o São Cristovão que ficou com o título do Torneio "Carioquinha" Abelard Franca ao vencer o Campo Grande A.C. por penaltis) o time dirigido pelo seu amigo Brandãozinho. Chegou na redação do jornal dizendo: — Assim é demais, o coração do velho não aguenta tanta alegria junta". O negócio é termos que aguentar o presidente do Conselho Disciplinar dos Veteranos o ano todo, falando nos Fenianos e no São Cristovão.



Troféu J. Salgado (artístico bronze) que será entregue esta semana ao sr. Sebastião Peixoto do Vale — presidente do Conselho Disciplinar dos Veteranos, que entrará em disputa nesta temporada no certame promovido por L. D.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Em sua fase normal o campeonato amador chegou ao seu término com o Pavunense liderando, mas sem ser apontado o campeão da cidade, devido ao recurso que o Everest impôs na JDD, alegando situação irregular de Martinho. Em seu último jogo o Pavunense ganhou bem do Nacional em Cambotá por 3x0, tentos de Beto II, Batera e Beto I. O jogo agradou. Quando o Pavunense marcou o 2º gol (2º tempo) é que passou a dominar as ações. Daí pra frente fez mais um gol (lindo, quando Beto I passou por toda a defesa e entrou com bola e tudo) solidificou sua posição. O time orientado por EKA alinhou: Vermelho — Rubinho (Pedrão) — Manguito — Mauro e Djalma — Lima — China e Batera — Picote — Beto II — Tangerina (Beto I). Em Inhaúma após um 1º tempo de 0x0, o Everest faturou o Cocotá por 3x0, gols de Isac (o 2º entrou com bola no arco de Jacaré e o 1º com um lençol sensacional) e Demônio, de falta. O Everest não esteve bem, mas no período final foi incontete a sua superioridade. Formou: Paulista — Jadir — Quirino — Otávio e Nelson — Careca — Vila e Batata — marcou quando Edson Carniça deu sobre passe de Dego. Meio — Puan e Bolãozinho — Rui Jairo e Carlinhos — Teixeira — Erli e Bolão. O Nacional levantou o campeonato de juvenis ao vencer o Pavunense por 3x1 e o Dourados decepcionou ao perder para o Cocotá por 3x0.

MUITO BOM O EMPATE DA MERCI: — Numa peleja excelente, corrida e disputada palmo a palmo, Merci e Elevadores Atlas, empataram no Everest em 1x1. Primeiro tempo o time orientado por Valquir Pimentel foi superior e andou perdendo boas chances. No final do 1º tempo marcou quando Edson Carniça deu sobre passo de Dego. Ernesto bateu o tiro indireto para Otávio que marcou. Na Etapa final o Atlas apertou e ao 29 minutos empatou através de Ricardo. MERCI: Wilson (Everaldo) — Silva — Quirino — Otávio e Bibico (Rodrigue) — Ernesto — Florindo e Vila — Nei (Zé América) — Isac e Jorge (Nei). E. ATLAS: Dego — Técio — Almeida — Carlinho e Marinaldo — Emerson — Jorge e Geraldinho — Ricardo Fernando e Pan (Tiene).

STANDARD FATUROU UNIBANCOS: — O time da Standard aproveitando as oportunddades que surgiram no 1º tempo, faturou o Unibancos, tirando a invencibilidade e liderança do Campeonato Independente Clasista no Pavunense. O jogo foi franco: sem retranca. A Standard aproveitou para marcar. Uca fez 1x0 e Tuca fez 3x0. Na etapa final o Unibancos apertou fez 2 gols (Marrete e Delmo) e esteve para marcar mais. No entanto a grande chance foi perdida por Sérgio que perdeu para Jutanã. STANDARD: Flávio — Uca — Jaziel — Paulinho — Totinha — Tião e Bilu — Tuca — Haroldo (Macumba) — Sérgio e Paul. UNIBANCOS: Jutanã — Gil — Valtair — Marretê e Totonho — Cuva (Levi) — Ari e Miguel (China) — Rui — Delmo e Nélio.

TELEFÔNICA REAGIU E FEZ 3x1: — O Telefônica jogando no Realengo perdia para EMAQ até os 20 minutos do 2º tempo. Houve a reação do time orientado por Edson e daí para uma excelente vitória por 3x1. Aplauos ao triunfo da Telefônica pela beleza de sua reação. Demnio (2) e Paulinho e o time vencedor esteve assim formado: Camelo — Garcia — Geraldo — Cocada e Pedro (Musun) — Zé Maria (Toti) Sonelio — Neguinho — Paulinho — Demônio e Zé Carlos.

INFANTIL: — Botafogo venceu Bonucesso, gol contra de Ailton e Fluminense e América ficaram no 1x1.

INF. JUVENIL: — O Botafogo não encontrou dificuldades em derrotar o S. Cristóvão por 3x0, tentos de Tião II, Indio e Tostão. No sensacional Fla - Flu, regitrou-se empate sem abertura de contagem.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Nói Coutinho

MAIOR DOS MAIORES

No basquetebol, do meu conhecimento, tenho impressão que nunca houve um dirigente como Paulo Martins Meira. Eu, mais do que ninguém, sou suspeito para elogiá-lo, pois há anos quando presidente do Comitê dos Cronistas de Basquetebol mantive com Paulo Meira uma 'briga" realmente fora de série. E, diga-se de passagem, só parou pela interferência de muita gente boa. Deixou, na época, de prestigiar a classe dos jornalistas, numa delegação que foi a Porto Rico e o negócio foi feio. Como bons desportistas o bom senso prevalesceu e a vida continuou. Estou há 30 anos no esporte da cesta e tenho acompanhado o trabalho deste homem de uma tolerância, bom humor, coração e prestígio que mereciam uma reportagem nas maiores revistas e jornais de todo o mundo. Nunca vi Paulo Meira dizer não que magoasse; seu não é diferente. Homem de posição, brilhante militar, mas nunca subiu ao pedestal e olhou seus semelhantes por cima. A humildade é e sempre foi seu ponto alto. Deu tudo de sua vida pelo basquete e o basquete (e muita gente boa também por este Brasil) deve muito a ele. É claro que não pediria na Assembléia Geral do próximo dia 21, da Confederação Brasileira, um título para ele. O homem tem todos e com muita justiça. É Patrono e Grande Benemérito do esporte da cesta nacional. O que peço porém é respeito sua figura e à sua folha incomensurável de trabalho. Não é justo que agora, após 37 anos queira se fazer média ou trabalho comprometedor contra Paulo Meira. Na realidade, nos 37 anos não APARECEU NO BASQUETE NINGUEM DE GABARITO PARA CONCORRER LEALMENTE COM ELE. Vejam os senhores que Meira, em épocas que não havia dinheiro para ninguém tirava do seu próprio bolso ou assinava "papagaios" para não comprometer a CBB ou alguma de sua filiada. Relembremos aqui os quatro mundiais, vários sul-americanos masculinos e femininos que o Brasil promoveu, sem falarmos no intercâmbio com centros mais adiantados, responsável — creiam — no progresso a jato do esporte da cesta nacional. Por tudo que Meira fez, merece justiça e gratidão. Não é difícil derrotar a situação na CBB. É preciso porém ter habilidade, inteligência, gabarito, tempo e respeitável tradição ("pedigrée") no basquetebol. Com tais requisitos acho que existem infelizmente, poucos por aí, hein? Mas, se aparecer terá nosso apoio. Alberto Curi é uma esperança. Tem muitos predicados e passou por todos os postos de clube e de entidades. Experiência não lhe falta. Se vencer no próximo dia 21 vamos ver sua gestão. E ao final, Roberto Abranches, com categoria, terá mais chance para brigar pelo invejável posto do basquete do Brasil.

Camareira envolvida na morte do gerente

Soou o alarma. A polícia chegou rápida. Havia um homem morto. Era Ariston Ferreira de Almeida, gerente do hotel Campo Lindo, considerado de alta rotatividade, localizado no Km 43 da antiga Rio—São Pualo, em Itaguaí. Junto ao corpo estava o revólver da vítima, calibre 38, o que fez a polícia acreditar e suicídio. Era terça-feira de carnaval e a morte da Ariston era apenas um suicídio a mais no grande registro das ocorrências.

O caso foi dado como encerrado e assim continuaria, não fosse o remorso da amante da vítima, Ivonete Ferreira de Melo, que, com a consciência pesando, procurou o delegado Valdir Guilherme, de Itaguaí, para colocá-lo ao par da trama de que foi vítima seu amante.

O que a polícia acreditava ser suicídio, não passava de mais um crime passional. Só que dessa vez não era o famoso triângulo, mas sim um (estranhem se quiser) quadrado amoroso. Ivonete, camareira do hotel, mantinha romance com três rapazes ao mesmo tempo e foi com eles que tramou cnotra o gerente Ariston.

O crime aconteceu no quarto n.º 4, reservado ao gerente, onde a polícia o encontrou com um tiro na cabeça.

Apesar do abiente de liberdades existente num hotel como o Campo Lindo, a situação entre os quatro amantes era meio ambígua e pouco tolerada por eles. Um sabia da existência do outro, com exceção de Ariston, que ignorava a relação amorosa entre a camareira e os seus dois empregados, Luis Pedro Gouveia (solteiro, 19 anos, Rua Joaquim, 10) e Paulo César Moreti (casado, 23 anos, Rua Itaboraí, em Itaguaí). Os dois nutriam ciúmes doentio entre si e principalmente de Ariston Ferreira de Almeida (casado, 34 anos, Rua B, Itaguaí). Como este fosse o gerente e, conseqüentemente tinha maior poder que os outros, os dois amantes resolveram em comum acordo liquidá-lo, deixando, assim, o campo livre para eles dois, já que em suas opiniões, era pelo gerente que Ivonete realmente "curtia" um amor maior.

Sendo a camareira o pivô do crime, não poderia ficar de fora. Assim sendo, foi convocada para tomar parte da trama, a qual fariam, da melhor maneira possível, aparentar suicídio.

Realmente foram perfeitos, pois conseguiram enganar ao perito Monteiro, de Itaguaí, que, chegando ao local, não teve dúvidas em constatar — "suicídio".

A princípio, Ivonete hesitou em tomar parte dessa trama, mas foi obrigada ante a ameaça que lhe fizeram os dois amantes: ou ajuda ou então ele vai ficar sabendo de tudo. Ivonete preferiu tornar-se criminosa que aparecer, diante do gerente, como uma "traidora".

Concordou. E no terceiro dia de carnaval, quando o gerente entrou em seu quarto, esperando encontrar sua linda camareira e poder apertá-la em seus braços, encontrou além da mulher, os seus dois empregados. Se algué tinha que cair nos braços de alguém, era Ariston, que, para surpresa sua, caiu nos bracos de seus, até então ignorados, rivais. Luis Pedro e Paulo César agarraram o gerente e tomaram-lhe seu revólver 38, com o qual lh ederam um tiro na cabeça. Imediatamente depois do assassinato, fingiram um alarma desesperado. O hotel ficou em polvorosa e minutos depois chegava a polícia, tendo a frente o perito Monteiro que, sem hesitar, proferiu as palavras que viriam aliviar os criminosos: "Foi suicídio."

Uma semana depois, Ivonete, roída pelo remorso, procurou o delegado Valdir para aliviar sua dor. Segundo ela, esse negócio de crime não era o seu forte, mas foi "encostada na parede" e não teve outra saída. Ela não queria que Ariston soubesse da sua traição, já que era ele que a jovem realmente amava.

Depois de muito investigar a Polícia chegou à conclusão de que Ariston foi assassinado

COPACABANA JÁ ESTÁ ENTREGUE À CONTRAVENÇÃO

Maconharia, grupinhos, viciados e vendedores ambulantes de maconha fazem da Rua Saint Roman em Ipanema, um local proibido para as pessoas de bem. Senhoras e crianças não podem transitar sozinhas pela rua tomada pelos marginais. Os maconheiros dizem gracinhas e não medem as palavras, faltam pouco atacar as moças e senhoras que se aventuram a sair sozinhas pela Rua Saint Romam. Eles costumam parar para queimar a erva em grupo porque vão lá na boca-de-fumo comprar a maconha dos inúmeros traficantes que operam naquela área.

A jogatina é livre na jurisdição da 13a. Delegacia Policial, "Zé Pretinho" e seus cúmplices trabalham livremente e chegam ao descaramento de fixar o resultado do chamado jogo do bicho num poste na esquina de Francisco Sá com Av. Copacabana, quase dentro da delegacia, local de grande movimento onde também funciona um dos inúmeros pontos de bicho de "Zé Pretinho". Os contraventores desafiam a lei e são protegidos por policiais da 13a. DP que vivem nos pontos de bicho e são vistos tomando cafezinho em companhia de contraventores.

Depois das 23 horas é uma temeridade de passar pela Rua Saint Roman e adjacências, os marginais circulam livremente naquela área que, aliás, é local preferido de assaltantes a mão armada que não deixam os moradores em paz. Passar pela Saint Roman é perigoso até mesmo para os que o fazem de carro, pois as curvas muito fechadas da rua obrigam os motoristas a diminuirem a marcha dando chance aos assaltantes de o abordarem e sob a mira de armas levarem seus pertences. Isso tem acontecido e não são poucos os registros feitos pelas vítimas na 13a. DP.

Após o assalto foi massacrado

O marginal Irinaldo Pereira da Silva, de 19 anos, foi morto a facadas, pauladas e pedradas, num terreno baldio da Avenida Sargento de Milícias, na Pavuna, depois de, juntamente com um comparsa, ter assaltado os mecânicos Abedi Gomes da Costa, solteiro, 26 anos, residente na Rua Dona Angélica, 16, Vilar dos Teles, e Deusderiter Barcelos de Amorim, solteiro, 30 anos, morador na Rua da Matriz, 258, São João de Meriti, empregados da empresa de ônibus Transportes América.

Também conhecido por "Paraibinha", Irinaldo residia em Vilar dos Teles, na Rua Sarapuí, 31 fundos. Seu comparsa, que também foi agredido, conseguiu livrar-se dos espancadores e fugir. A dupla já há algum tempo vinha sendo procurada pelas autoridades policiais, pois praticava assaltos em coletivos e transeuntes da Pavuna, Irajá, Colégio e Acari.

MASSACRE

No local do linchamento compareceu o comissário Ulisses da Silva Carvalho e o detetive José da Silva Pinto, da 39.a Delegacia Policial, que tomaram todas as providências que se faziam necessárias, como de exames periciais e remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

A seguir iniciaram as primeiras investigações e tomaram conhecimento que os dois operários trabalhavam há seis anos na Transportadora América, no horário das 20 às 4 horas.

Na ocasião do assalto eles haviam terminado o serviço e dirigiam-se para suas casas quando, ao passarem pelo terreno baldio, foram atacados.

A dupla de assaltantes estava armada: Irinaldo com um revólver de grosso calibre, e seu comparsa com uma barra de ferro. Eles obrigaram os mecânicos a entrarem no terreno, onde houve reação.

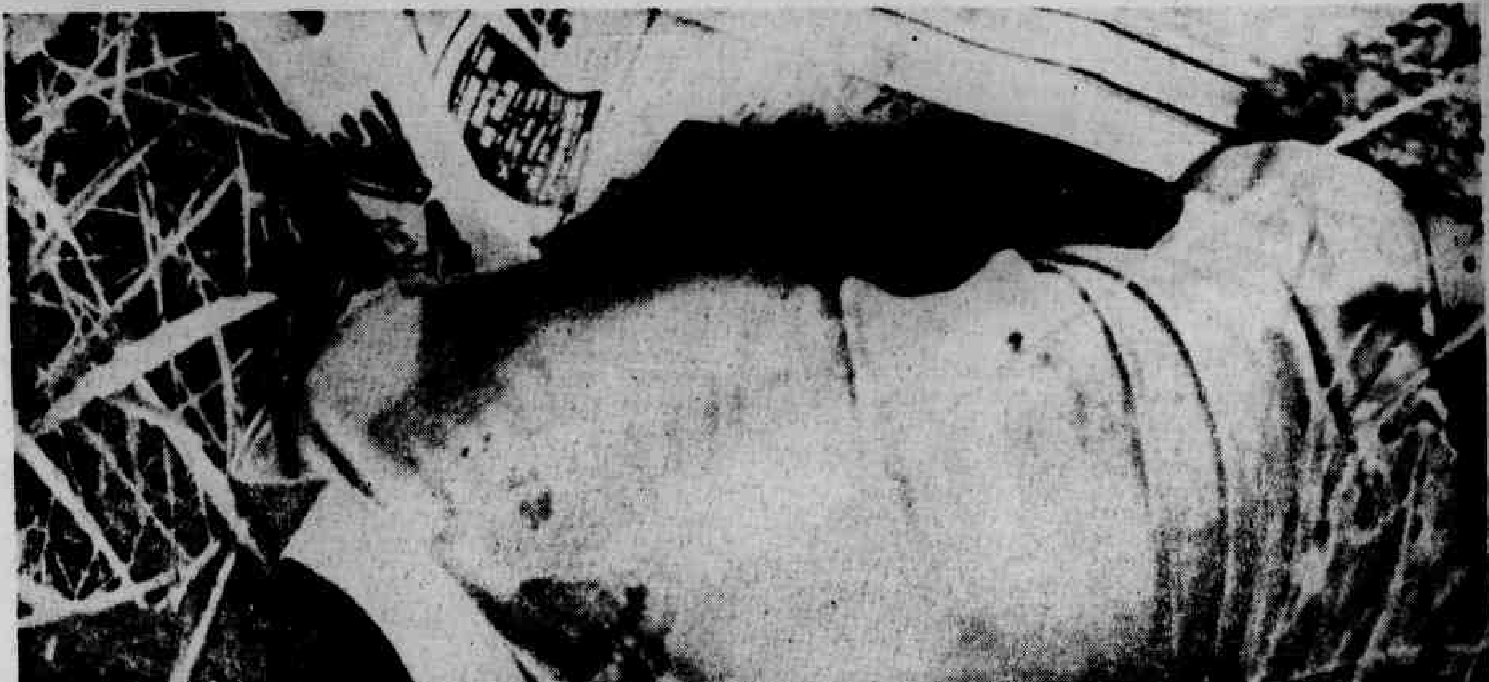
Deusderite levou um balaço no rosto e Abedi golpes de ferro na barriga. Com os gritos dos dois mecânicos, surgiram quatro populares, que enfrentaram os marginais. O tumulto aumentou e outras pessoas chegaram. Aí aconteceu o linhamento, pois logo os marginais foram desarmados. Um deles, embora sangrasse muito, conseguiu escapar. O outro, Irinaldo, ficou no chão sem vida, cheio de equimoses, com o corpo todo esfaqueado e a cabeça quebrada.

RECOLHIMENTO

Deusderiter e Abedi foram imediatamente levados ao Hospital Getúlio Vargas onde foram medicados. A seguir voltaram ao local do linchamento e reconheceram o corpo como de um dos elementos que os haviam assaltado. Mais tarde também ao local a mãe de Irinaldo, Adaléia Maria da Silva, que abraçou-se ao corpo e chorou muito. Depois falou ao comissário que tem mais sete filhos e que Irinaldo vivia de biscates. Há três dias ele lhe deu Cr$ 35,00 e saiu, não mais retornando. Na manhã do linchamento uma vizinha sua lhe falou que haviam matado um rapaz na Pavuna. Como ela estava apreensiva com a ausência do filho, resolveu ir dar uma olhada no corpo.

Com toda paciência os policiais ouviram a história de dona Adélia, mas não acreditaram. Admitem que quando ela teve conhecimento do crime foi também avisada que se tratava de seu filho.

Não tardou muito e outras vítimas de assaltos compareceram aquele local. Entre elas João Eleutério de Oliveira, residente em Olaria. Contou ele que naquele mesmo lugar, no terreno baldio, já havia sido assaltado por quatro homens e reconheceu o cadáver o como de um deles.



Irinaldo Pereira da Silva que foi massacrado depois de assaltar